FAVORITO DE 51...

CORINTIANS

COMEÇOU
ANTEONTEM
A ÉPOCA
FAVORAVEL
DE BALTAZAR!...

MUNDO ESPORTIVO

SO' CAIU UMA VEZ
ASSIM MESMO DE PE'!

ZELO MORAL...

O tema mais discutido da semana é o das arbitragens. Até a frustada transferencia de De Sordi, para o Rio, com todas as consequencias desagradaveis que acarretaria, não provocou tanto interesse. Aliás, de vinte dias para cá, nenhuma outra questão tem tido o privilegio de figurar no cartaz com tanta atenção como esta, em face da brusca atitude dos juizes suecos, deixando o campeonato em meio, falhando a um contrato que por dever de honra haveriam de ter cumprido até o fim. Não discutimos o merito ou a razão do gesto que tiveram. Vamos mais longe, dando-lhes justificados motivos para o choque de consciencia.



Mas não foi uma decisão feliz, justa, inatacavel, do ponto de vista moral, a renuncia abrupta, a partida imediata sem o cumprimento do contrato. Este, para nós, foi o unico senão grave que tiveram os nordicos na sua passagem pelo Brasil. No mais, criados num ambiente diverso, com outra idole, é certo que houvessem estranhado a conduta de nossos profissionais, os quais, diga-se de passagem, necessitam, realmente, de corretivos drasticos. O comportamento do craque, por vicio ou por acoroçoamento dos proprios diretores, deixa muito a desejar, merecendo providencias energicas do T. J. D. E' o unico orgão que poderia moralizá-los.

Todavia, é o arbitro nacional, apanhado de surpresa, atirado à liça quase desprevenidamente, que merece, agora, atenção geral. Desenrolou-se em atmosfera de calmaria a primeira rodada. Quase não serve ela de base para juizo seguro, definitivo, da capacidade dele. Como soe contecer sempre, os jogos iniciais correm normalmente, com ausencia de complicações mais serias para o apitador julgar. O trivial é claro que sabe fazer com exatidão. Quando falamos no trivial queremos mencionar o conhecimento das regras, pois não se admite que um juiz vá para campo e ainda ignore algum preceito da mesma.

E foi quase somente a interpretação pura e simples do texto da lei que tiveram de fazer no ultimo domingo. Jogos faceis, trabalho despido de qualquer dificuldade. Sucede, porem, que ainda assim houve arbitragens que não satisfizeram totalmente. E não foi, naturalmente, o aspecto tecnico das mesmas que deixou margem a duvida. Se fôra este, a preocupação seria menor. Lacunas na capacidade do apitador podem ser corrigidas, com a pratica, com instrução mais apurada. O que gerou contrariedade foi o criterio. A parte estritamente espiritual ou moral do mister, o angulo da conduta do arbitro no analisar e interpretar o desenvolvimento da partida. O verdadeiro problema reside em disciplinar o seu trabalho de tal forma que aprenda a ter sempre um unico criterio para duas situações perfeitamente iguais. E' o caso de Cirano Parreira de Andrade. Expulsou um e não expulsou outro. Fica a impressão de que o pequeno, neste caso, é o fruto deste "desvio de consciencia" do juiz. Citamos esta decisão porque ela em si define tudo. E' o exemplo que se vê a toda a hora, quebrando o carater honesto da função. Naquele caso haveriam dois caminhos a seguir; o primeiro, não expulsar nem Baltazar, nem Nino, considerando-se que era a primeira falta grave de ambos. Advertencia com a recomendação energica de que na reincidencia não seriam perdoados. O segundo, expulsão para ambos, igualando-se o criterio para lhe dar consistencia moral.

Teriamos preferido, se fosse o nosso caso, a advertencia por se tratar de infração primaria, com a recomendação expressa de expulsão imediata em caso de repetição. No profissionalismo, onde a presença do jogador é imperiosa, o criterio mais consentaneo reside na adoção da medida drastica só nos casos de reincidencia e de absoluta gravidade.

O que o arbitro não deve transigir é na aplicação do texto tecnico da lei, ou para ser mais claro, na repressão das faltas sejam elas onde forem, doam a quem doer. Tambem não deve haver interpretação distinta, segundo o ponto onde ela ocorreu. E' habito se relevar um deslise porque se deu na area. Erro palmar! O policiamento da conduta do jogador deve ser rigoroso, em qualquer lugar, precedido sempre do maior zelo de consciencia para que a decisão seja honesta. Se o arbitro tem qualquer duvida, não marque. Mas se não tem duvida, marque, marque seja contra quem for, sendo honesto para consigo mesmo. Se tiver sempre este criterio, amanhã o proprio atingido o perdoará porque terá visto que agiu da mesma forma com o antagonista.

TOQUES & RETOQUES

A primeira rodada do returno foi, em todos os pontos, mais fraca que a do turno. As arrecadações diminuiram, muito embora se possam considerar como boas as dos jogos do Palmeiras e São Paulo. Na marcação de tentos, tambem, foi grande a diferença, pois enquanto na do turno foram assinalados 30 gols, na do returno somente 16. Quase a metade!

A grande maioria de nossos craques ainda incide no erro antigo de dar troco às botinadas! E, o que é pior, vingam-se aumentando a dose! E' inconcebivel que isso aconteça com profissionais do mesmo oficio. Os resultados até agora tem ficado somente na troca de "amabilidades", mas poderão ser muito piores no futuro. Basta que haja um pouco mais de dureza de nossos apitadores. Depois, ninguem queira culpar os juizes, taxando-os de parciais!

A situação de Rubens no Flamengo sofreu brusca transformação. Após aquela partida inicial, quando o Vasco foi batido, o meia paulista surgia como um novo Zizinho, tão bem se houve na cancha. Depois vieram os insucessos e Rubens foi parar na meia esquerda, até que a derrota frente ao Madureira forçou nova reviravolta. Rubens, parece, vai voltar à sua antiga posição. Não se apagou completamente, mas está sendo vitima daquele aglomerado heterogeneo de jogadores, que nem a "sapiência" do "mestre" Flavio conseguiu modificar.

Muitos dos nossos clubes não souberam aproveitar a lei de transferencias e contratações do fim do turno. Correram muito e afobadamente, mas nada de pratico ou de real conseguiram. Os problemas continuam e já agora não há jeito de solvê-los. O remedio é esperar 52!

O Palmeiras é o grande beneficiado da segunda rodada. E desta vez a coisa se apresenta algo seria para o lider e para o acompanhante dos verdes na vice-liderança. O primeiro jogará em Campinas contra a Ponte Preta, justamente a maior pedra que o campeão do mundo encontrou pelo caminho do turno, enquanto os lusos vão de visita a Piracicaba. O clube do Parque Antartica acalenta risonhas esperanças de ganhar quatro pontos sem jogar!

Alguem vai sobrar! Esta frase vem a proposito da linha media do São Paulo. Demonstrada que está a ineficiencia da formula Pé de Valsa, Bauer e Alfredo, tudo faz crer que Bauer voltará a posição de medio direito, apoiando, enquanto Alfredo ficará no comando da peça. A não ser que se dê preferencia ao carioca. Dino, apesar de tudo, é capaz de voltar e alguem vai ficar de fora. Será o craque dos 400 contos?

Enquanto isto, o Palmeiras possui dez elementos para formar seu ataque. Um contraste tremendo com o tricolor! Entretanto, é preciso que se diga, mesmo contando com Lima, Oroz, Silas, Aquiles, Liminha, Richard, Canhotinho, Ponce, Jair e Rodrigues, parece que só o meia esquerda tem posição assegurada, pois que, até agora, não se encontrou uma formula capaz de se tornar definitiva!

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Richard, o que é ser titular do Palmeiras, de um clube que é o de maior cartaz no Brasil, presentemente? Nada menos, nada mais do que integrante do esquadrão das cinco coroas você é no momento. Uma gloria que muitos futebolistas, que já pagaram pesadamente o tributo do aprendizado, que muito fizeram para alcançá-la, ainda não conseguiram e dificilmente conseguirão. No entanto, você, que chegou há pouco, que teve a felicidade de ser contratado por um grande clube, já está aparecendo nessa equipe, aureolando seu nome com pomposos titulos que custaram a outros muitos e muitos sacrificios. São coisas da vida, não e verdade? Muito bem. Mas, é por isso tudo que você precisa pensar, não no cartaz que graciosamente conseguiu ou na projeção que lhe dá a presença na turma palmeirista, mas na responsabilidade que tem, no quanto deve fazer para corresponder e os esforços que deve empreender para adatação integral. Não pense na projeção, para não se invaidecer, ou melhor, pense para se compenetrar do fardo que lhe pesa sobre os ombros. E, pensando, é que você deve procurar o maximo rendimento, não para si proprio, mas para o quadro. Tive oportunidade de vê-lo em ação domingo e notei que você abusa do jogo pessoal, que quer ir para o gol sozinho que ainda se mostra temperamental, para ser, em outros momentos, irritado com as adversidades proprias dos lances. Isso tudo, sem duvida, o prejudica. Mais calma e mais espirito de equipe. E' isso o que você precisa, mesmo porque o individualismo como pode colocar um elemento em posição invulgar de popularidade, pode reduzi-lo muito. E, quase sempre, o antipatiza ante os companheiros. Trate, pois, de se corrigir. Você já pensou nisso? Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

GLOBO POLICIAL
HOJE, EM TODAS AS BANCAS

Eu sou do contra

Nunca fui contra os juizes nacionais. Ao contrario, sempre os defendi, porque sou de parecer que precisamos ter, como temos futebolistas excepcionais, homens do apito que sejam capazes de dirigir qualquer pugna, por mais importante que seja por maior cartaz que tenha. Aliás, sempre me bati para que fossem prestigiados os apitadores brasileiros, porque, tambem, constitui uma vergonha para nós, brasileiros, que se diga que faltam homens honestos para o referato nesta terra. O que estava faltando era reeducar os arbitros, para fazer com que sentissem a necessidade de agir direitinho, com imparcialidade e com os conhecimentos tecnicos que têm. A oportunidade para os juizes paulistas chegou. A retirada estrategica dos suecos, abriu as portas para os apitadores daqui. E, com estes, se passou uma rodada. Fiz um balanço e tudo correu mais ou menos, como correria se estivessem os nordicos, porque estes não estavam fazendo milagres. E do balanço que fiz, conclui que as coisas poderão melhorar muito. Basta que os nossos apitadores enfiem na cabeça isto: é preciso apitar tudo, contra qualquer clube, contra qualquer jogador. Fora disso, invariavelmente, não haverá salvação. Por que Querubim não apitou aquele penal em favor do Palmeiras. Ficou com receio que o chamassem de venal? Por que Cirano foi tão benevolente para com Baltazar? Ficou com medo do grande clube. São essas coisas que prejudicam enormemente os juizes. Se entrarem em campo com o proposito de dirigir um prelio como se estivessem atuando dois adversarios de fora ou dois dos chamados pequenos, garanto que as coisas seriam bem diferentes, que teriamos arbitragens magnificas. E' isso o que precisam fazer, nada mais. Parece pouco, mas não é, porque já estão viciados em temperar as partidas. Mas, esses temperos é que os derrubarão. Eles que abram bem os olhos, antes que seja aberta a porta da rua. JOAO TEIMOSO.

ONTEM

A preocupação do trio medio da Portuguesa de Desportos estava toda localizada na zaga. Era Brandãozinho que recuava, Ceci que dava pequena demão ou Santos estirado lá atrás, cobrindo um, cobrindo outro. Há duas coisas que ninguem gosta numa equipe: arqueiro ou zaga. Isto, sem ser bom, é tolerado nas extremas, onde causa poucos maleficios. Mas naquele ponto vital é um desastre. Causa profundos transtornos, converte lidimas vitorias em tristissimos revezes. E a Portuguesa compreendeu cedo a extensão da brecha aberta no proprio coração de sua equipe. Noronha foi o ultimo a "tapar o grande buraco", ajustando, em definitivo, a maquina. Em futebol nunca se tem o direito de fazer um prognostico, é crime lesa-patria! Mas não resisto a vontade de dizer que craque por craque a Portuguesa chegou ao limite maximo de uma equipe. Resta que o rendimento acuse no terreno concreto o que o onze vale teoricamente.

HOJE

Assestei meus longos binoculos sobre o pitoresco, sarcastico e abusivo baile corintiano em cima do pauperrimo Nacional. Tive pena! O animalzinho andava de um lado para o outro, tremelicando de pavor, como o rato perseguido pelo gato. Naquele momento, não consultei nenhum conselheiro sabichão para dizer do alto do meu pedestal o que se deveria fazer... Tive simplesmente dó. Pobre de uma equipe que se habituou a levar chicotadas. E o Corintians? Seus craques perderam o senso da realidade. Onde já se viu tripudiar tanto sobre a fraqueza de outrem? Ademais, senso de responsabilidade é uma coisa muito importante. Os jogadores corintianos precisam cuidar seriamente de cada jogo. Num campeonato não se brinca, nem se faz pouco de ninguem. Ao menor descuido, tanto do que se fez, perder-se-á ao choque de um trovão. Caros amigos, nem mesmo depois de um campeonato ganho, se deve facilitar.

AMANHÃ

...é outro dia. Sim, a historia vai se repetir, com o Guarani jogando, talvez, mas perdendo os pontos... Oba! O Tribunal foi energico, uma vez na vida. Estava em ostracismo danado e tinha que arranjar um "bode expiatorio" para dar um pulo no ar. Ir à Praça da Sé equilibrar-se no arame, ninguem quer... Não faz mal. Autoridade é autoridade, basta que seja usada com equidade. O T. J. D., amanhã, será o mesmo de ontem e de hoje, energico, batuta, ultra-investido da função moralizadora para a qual foi criado. Mas que temos com isso?... — G. B.

MUNDO ESPORTIVO
Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira 36 — 3.o — tel. 32 8460
Dir. Resp. GERALDO BRETAS
Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais. Tiroides (bocio). Papo. Espinhas e Pêlos em excêsso em Mulheres. Tratamento Moderno por Hormonios
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

MALES TECNICOS DO PALMEIRAS ★

FIUME MUITO ATRÁS, SACRIFICADO COM REDUÇÃO DO POTENCIAL OFENSIVO

Conquanto não tenha se mostrado de posse de todas as suas qualidades, o Palmeiras começou com uma vitoria o returno do certame. Respondeu, quase que ao pé da letra, à vitoria obtida pelo Corintians no sabado. O Comercial, já dissemos, só se constituiu em perigo nos minutos iniciais, depois dos quais o Palmeiras prevaleceu e, mesmo com falhas em suas linhas, fez o suficente para alcançar a vitoria. Essa suficiencia, aliás, ainda acabará por arruinar o Palmeiras, se o técnico não tomar providencias. Os craques alvi-verdes estão pensando que produção, desempenho e resultado, dependem sempre de sua vontade, que um aumentará e outro surgirá, de acordo com as necessidades do momento. Esse comodismo, esse excesso de confiança, repetimos, ainda lhes poderá ser fatal. Afinal, volume, gols e vitorias, não são mercadorias que se compram quando se têm necessidade. Ao jogo caprichoso do futebol, nem sempre se pode chegar e mandar, como quem chega com um automovel a um posto de gazolina: "Põe dois gols aí" ou "Encha de classe e inteligencia". Vimos a atuação fraca no inicio do jogo com o Comercial. Estava, então, o quadro, completamente instavel, já pela dificuldade de alguns jogadores no terreno, já porque a articulação não era bem orientada, com Villa e Fiume divorciados do apoio. E o que se passou? Houve esforço, dedicação, para suprir o máu desempenho? Não. Os jogadores do Palmeiras têm absoluta certeza de que, no fim, sairão com a vitoria. Isso, deve-se admitir, só se dá contra clubes pequenos. Mas deve-se lembrar, tambem, que foi contra estes que o alvi-verde perdeu três preciosos pontos no primeiro turno. E quando quiz reagir, quando quiz marcar os gols da vitoria, quando quiz reencontrar o caminho certo, as coisas não estiveram para os seus craques.

A par da bôa campanha do primeiro turno, não se esqueçam os jogadores de que foram bafejados pela sorte, em varios encontros, quando o seu complexo de superioridade ou o seu comodismo cronico acabou em afobação e desespero.

Se eles querem fazer exibições ou poupar energias, então que comecem no fim. Que garantam o marcador primeiro, constituindo vantagem tranquilizadora e que depois façam alarde de qualidades malabaristicas, ou de sonolencia. Agora, facilitar para depois se atarantar, é que não está certo. Contra o Comercial, a coisa ainda acabou em "baile", mas poderia ter acabado em funeral.

A ESTAGNAÇÃO DE FIUME

Uma das peças responsaveis pelo desempenho de qualquer quadro, é, indiscutivelmente, a linha média.

Principalmente, porém, no Palmeiras, onde Fiume e Villa, coadunados por Jair, são, sem duvida, o coração e o cérebro do quadro. Atuam mais do que o normal, sobre o dsempenho do trio final e da linha atacante. E' uma centralização e recuo, esses do quadro, que torna quese inexpugnavel a defesa, quando Villa e Fiume retrocedem, jogando Jair no meio do campo. Adquire, então, a equipe, um inexcedivel poderio defensivo. Mas, como não poderia deixar de ser, redunda em separação do ataque, onde Jair, mercê de sua excepcional forma tecnica, supre as necessidades.

Mas Jair, meus amigos, não é inacabavel.

Mesmo antes de deixar o futebol, Jair ainda conhecerá maus periodos, como os que já teve. Quem fará, então, o serviço que lhe está agora aféto? Fiume e Villa são excelentes apoiadores, mas Fiume, graças ao recuo de Jair — que ironia — tem tambem sido obrigado a recuar, nunca aparecendo, de tempos para cá, com aquela gama de municiador que sempre foi uma de suas mais primorosas qualidades. Porque não se experimenta, em um jogo, fazer Jair jogar mais adiantado, com Fiume realmente no apoio? O medio tem recuperação e é bastante capaz para atacar e defender, simultaneamente. Obter-se-ia, então, mais poder ofensivo. Ou melhor, livar-se-ia o onze dessa dependencia de Jair.

Sobre tudo o que já falamos, no entanto, a conclusão final é esta. O Palmenras se apoia na fase excepcional de um homem excepcional. Perdido esse homem, ou essa fase, então é que serão elas.

CRONICA INTERNACIONAL

JUVENTUS E MILAN AINDA NA PONTA

PIERRE SANDERS

O campeonato italiano, após a setima rodada, não apresentou modificações de vulto em sua classificação. Pelo menos no primeiro posto, que continua em poder do Juventus e Milan. Aliás, o Milan alcançou um surpreendente escore frente ao Torino, goleando-o por 6 a 0. Na ultima semana tivemos oportunidade de citar que esse prelio surgia como a grande atração da rodada, dificil mesmo para o lider. Tal não aconteceu, entretanto, pois o quadro de Teso foi impotente para fugir à derrota e goleada. O Juventus, por seu turno, não teve maiores dificuldades com o Pro-Patria, sobrepujando-o por 3 a 1.

Nestas condições, a situação da tabela por pontos perdidos é a seguinte:

1.o) Juventus e Milan 1 — 2.o) Internacional 3 — 3.o) Novara, Palermo, Spal 5 — 4.o) Napoles 6 — 5.o) Como, Sampdoria, Udinese 7 — 6.o) Bologna, Florença, Lazio, Padua 8 — 7.o) Atalanta, Lucchese, Pro-Patria, Torino 9 — 8.o) Trieste 11 — 9.o) Legnano 14.

Como se vê, a equipe do sueco Palmer mantem a ultima colocação, sem uma unica vitoria ou empate até o momento, sendo mesmo a mais indicada para descer da primeira divisão.

Na marcação de tentos, o Juventus continua na ponta, com 25 a favor contra 7, seguido de perto pelo Milan, seu companheiro na liderança do campeonato, com 22 contra 5.

Na setima rodada foram marcados 28 tentos, sendo de 205 o total desde a primeira jornada.

A rodada numero oito apresenta os seguintes jogos: Atalanta vs. Como; Florença vs. Sampdoria; Juventus vs. Udinese; Lazio vs. Torino; Legnano vs. Padua; Milan vs. Bologna; Napoles vs. Pro-Patria; Novara vs. Palermo; Spal vs. Internacional e Trieste vs. Lucchese. Pelejas relativamente faceis para os lideres.

—oOo—

O futebol inglês, positivamente, é um dos mais irregulares e surpreendentes da Europa. Pelo menos nos resultados do seu campeonato. Haja visto o que aconteceu na ultima reunião ali efetuada. O Portsmouth, um dos grandes lideres e provavel campeão, foi arrazado pelo ultimo colocado West Bromwich, por 5 a 0.

Mas não ficou só nisso a reviravolta, pois um outro lider, o Wolverhampton, tambem foi batido, embora pelo escore minimo, por um modesto concorrente, o Stoke.

O campeão do ano passado, o Tottenham, conseguiu finalmente acertar o pé, abatendo o Aston Villa por 2 a 0.

Com esses resultados inesperados, fora mesmo das cogitações mais pessimistas, isolou-se na liderança o Bolton, que venceu o Huedesfield por 2 a 1.

—oOo—

Tambem na França o lider foi goleado! E já estava tardando a queda do incapaz Roubaix, sendo o Bordeaux o autor da façanha, vencendo-o por 4 a 0. Somente na Espanha o Atletico de Madrid está cada vez mais firme na ponta da tabela, a caminho real do tri-campeonato. A ultima atuação dos atleticanos foi notavel, pois bateram categoricamente o Santander por 7 a 2.

—oOo—

Voltando ao futebol italiano, lamentam os dirigentes do Torino a situação que o clube vem apresentando. Das mais apagadas, pois em sete jogos somente duas vitorias foram alcançadas, um empate e quatro derrotas. A media de tentos é pessima para a ofensiva, que só assinalou sete gols, contra doze que já foram ter às suas redes.

E ressalte-se que os esforços tem sido enormes, para dar ao Torino o mesmo prestigio que desapareceu após o desastre de Superba. Só no ataque existem três estrangeiros, o maximo permitido para um quadro pelas leis esportivas italianas. A constituição atual do ataque é a seguinte: Farina (italiano), Teso (brasileiro), Florio (argentino), Hjalmarsson (sueco) e Carapellese (italiano). E com tantos valores, permanece a incapacidade e a descida na tabela.

A MARCHA DO TEMPO

DECEPÇÕES E ALEGRIAS...



PRIMEIRO "FRANGO" DO RETURNO — A primeira bola facil de ser defendida e que foi ter às redes surgiu aos cinco minutos do reinicio do certame, por intermedio do meia corintiano Luizinho. E o goleiro que a deixou passar foi justamente Furlan, um dos espetaculos do turno. E' verdade que o jovem guardião depois andou defendendo tiros perigosissimos, mas ficou aquela mancha em sua atuação. Na primeira rodada, o primeiro "frango", engulido por um dos primeiros arqueiros do certame.



UMA ALEGRIA QUE ESTAVA TARDANDO — Desde as primeiras partidas do campeonato que se fazia notar a fraqueza de Antoninho na vanguarda santista. Exibições mediocres do veterano meia, que chegaram a causar panico nos arraiais de Vila Belmiro, tão confiantes estavam de que Antoninho era o centro irradiador da equipe. Com ele parado, parava o quadro. Todavia, ao reabrir-se o pano, Antoninho reapareceu como antigamente, dando a primeira alegria aos praianos.



A GRANDE DECEPÇÃO — A primeira apresentação do Palmeiras no returno nos mostrou um Luiz Villa diferente daquele que nos acostumamos a ver e apreciar. A sua regularidade no turno foi simplesmente notavel, tornando mais acentuado o contraste. Inseguro, mau marcador, Villa só melhorou um pouco no final da partida, sem, entretanto, convencer totalmente. Villa decepcionou os fans palmeirenses. Resta somente esperar a reabilitação, que a força de vontade e a classe certamente trarão.



A EXPERIENCIA MOSTROU O ERRO — O São Paulo errou duas vezes. Ao colocar Bauer no centro da intermediaria e Alfredo como marcador de extrema. A primeira experiencia ainda foi passavel, a segunda fracassou. Alfredo não poderá jogar recuado, já que assim estará contrariando suas proprias caracteristicas. Os resultados se não chegaram a calamidade, deram para mostrar que será grande o risco de se persistir no erro. Do primeiro ninguem se livra, do segundo cai quem quer!



O MAIS AZARADO — O XV de Novembro ia perdendo sua zaga titular logo na saida do returno. Entretanto ,De Sordi acabou ficando. Quanto a Idiarte ficará inativo por mais do mês. Num choque com Nonó atacante da Portuguesa santista, o vigoroso zagueiro fraturou uma costela. Positivamente, está azarado o simpatico jogador, pois nem bem voltou ao quadro e já está de novo fóra, desta vez forçado por circunstancias mais serias. O remedio mesmo será esperar, contando somente com De Sordi

PERGUNTAS

Roberto, medio esquerdo do Corintians, pode ser apontado como a maior revelação do futebol paulista de 1951. Guindando-se ao quadro principal, por força de uma contusão do até então titular, Roberto segurou o posto e, desde sua primeira partida, deixou claro que se tratava de um dos melhores medios de opoio do nosso "soccer". Figurando como a grande atração do lider, eis porque o escolhemos para esta semana em Perguntas e Respostas.

Pergunta — JA' RECEBEU PROPOSTAS DE OUTROS CLUBES?

Reposta — Sim, se não me falha a memoria foi em 1949, antes de reformar meu contrato com o Corintians. Foram dois clubes cariocas. Dois grandes, aliás. O Bangu e Fluminense. Entretanto, resolvi satisfatoriamente minha situação e continuei por aqui.



Pergunta — JA' SENTIU ALGUMA DESILUSÃO OU MAGUA EM SUA VIDA ESPORTIVA?

Resposta — Não foi bem uma desilusão. Sentia bastante não ser aproveitado na equipe principal do Corintians após três anos de aspirantes e três campeonatos seguidos. Essa era a grande magua que guardava comigo, mas felizmente tudo já passou.

Pergunta — JULGA QUE PODE MANTER A POSIÇÃO DE TITULAR?

Resposta — Acredito que sim. Tenho plena confiança em minhas possibilidades, o que é meio caminho andado. Por outro lado, não é menor o meu esforço e disposição. Creio ter correspondido até agora. E espero continuar a fazê-lo.

Pergunta — SE TIVESSE DE JOGAR DE CENTRO-MEDIO PARA MARCAR JAIR. COMO SE DESINCUMBIRIA DESSE TRABALHO?

Resposta — Procuraria jogar o mais perto possivel dele de modo a nunca deixá-lo controlar antes a bola. Aí é que está o perigo, pois Jair com a bola nos pés, livre para construir é um verdadeiro mestre. Quanto a ele jogar recuado, creio que isso até facilita o serviço, pois daria chance de atacar tambem. Restaria um bom sistema de guarnecimento atrás de mim e o resultado seria melhor. A primeira medida, todavia era a marcação cerrada.

Pergunta — TEVE ALGUMA TAREFA ESPECIAL NAQUELA PARTIDA CONTRA O PALMEIRAS?

Resposta — Bem, eu fui para o campo incumbido de marcar Liminha. Pouco a pouco, entretanto, notei que não daria certo e entrei em acordo com Homero, a fim de que este passasse a policiar o extrema, enquanto eu ficaria sobre o meia. Foi coisa dentro do campo, consequencia do momento, sem que o tecnico desse palpite, já que muitas veezs dentro do campo é que se desenham efetivamente as taticas. Foi depois da modificação que melhoramos.



Pergunta — QUAL O CAMINO MAIS CURTO PARA SE CHEGAR AO ARCO ADVERSARIO?

Resposta — Creio que o jogo de primeira para frente é o caminho mais aconselhavel. Entretanto, esses passes devem ser executados com a bola beijando a grama, principalmente porque julgo totalmente contraproducente o jogo alto.

Pergunta — POR QUE O CORINTIANS DA' PREFERENCIA AS BOLAS CURTAS, QUANDO O JOGO PROFUNDO E' MAIS ACONSELHAVEL?

Resposta — O nosso ataque não pode entrar, com grande vantagem, nos "entreveros" que requeiram o emprego do corpo. Exceção feita a Baltazar, que possui "peito" para entrar forte, os demais são de pequena estatura e tem que dar, assim, preferencia ao jogo costurado para abrir brechas em direção ao arco. Creio mesmo que o jogo curto torna mais facil a jogada. Os resultados até agora demonstram que estamos com a razão. E sempre que há oportunidade para uma jogada longa sabemos como armá-la.

Pergunta — NA SUA OPINIÃO, QUAL FOI A PARTIDA MAIS PERFEITA DO CORINTIANS NO TURNO?

Resposta — Embora muita gente possa julgar a peleja contra o São Paulo como a melhor, na minha opinião nós acertamos verdadeiramente o pé contra a Portuguesa. Jogamos muito naquele dia e somente a falta de chance no final nos roubou a vitoria.

Pergunta — QUAL O MAIS PERIGOSO ADVERSARIO DO LIDER NO RETURNO?

Resposta — Por varios motivos, obvios aliás, é o Palmeiras. Foi o unico que nos conseguiu bater e estamos esperando o jogo do returno para tirar a desforra. E podem os corintianos ficar certos de que a desforra virá".

RESPOSTAS

De onde vieram

RAUL DIAZ

Um novo nome brilha. Aparecendo com o acesso da Ponte Preta, Diaz impõe sua categoria de jogador internacional à medida que os jogos se vão sucedendo. Bem mais feliz do que Cabrera, conseguindo, de inicio, exibir melhor futebol. Raul Diaz nasceu em Montevideu a 10 de maio de 1925, tendo portanto, 26 anos. Começou no infantil do River Plate em 1941. Progrediu bastante e galgou à equipe juvenil, posteriormente a amadora. Em 1913, assinou o primeiro contrato de sua carreira. Seguiu agradando, razão pela qual, tornou-se profissional, ainda no River. Até 47 emprestou seu concurso ao clube uruguaio, rumando depois para a Argentina. Em Buenos Aires disputou a temporada de 47, a titulo de emprestimo, tendo o atestado liberatorio preso, ainda, ao River. Expirado o prazo estipulado retornou à Montevideu para defender o clube de origem. Estava em boa forma, quando Fernando Giudicelli, emissario da Ponte Preta, endereçou-lhe vantajosa proposta. Juntamente com Cabrera, aquiesceu e veio para o Brasil. Agradou nas primeiras provas e o contrato foi firmado. Tem sido de muita utilidade e aparece como um dos mais disciplinados defensores. Trata com identica distinção a todos os que o procuram. Bom jogador e perfeito "gentleman". Este é o primeiro campeonato que disputa no Brasil.

VÃO SUBIR...

A segunda rodada do returno se apresenta muito mais promissora que a primeira. A situação do lider, por exemplo, é deveras interessante, tão certa que se pode contar com uma boa renda em Campinas. A "fiel torcida", é coisa certa, lá estará para incentivar o clube e com isso contribuirá muito para o sucesso de bilheteria.

Por outro lado, os proprios campineiros estão desejosos de apreciar um bom cotejo e se apresentam confiantes em resultado favoravel. Tudo isso, como se vê, contribue.

Não podemos esquecer tambem a ida da Portuguesa a Piracicaba, para entestar-se com o XV, num prelio que está reunindo credenciais de boa atração.

Na capital, o São Paulo tem sua torcida certa, acrescendo o fato de que, a rigor, é o unico jogo digno de realce a ser realizado em São Paulo.

Está se fazendo sentir maior ansiedade do publico e a repercussão sobre as arrecadações é indiscutivel, fazendo com que estas cresçam paulatinamente, até alcançar o que se viu no turno, ou mesmo ultrapassar.

GLOBO POLICIAL
Semanario
CRIMES E
REPORTAGENS
daqui e de fora

MEXERICOS

Dizem por aí que o São Paulo nunca quiz verdadeiramente vender Rui. O que ele queria era castigá-lo, fazê-lo readquirir a forma mas sem jogar em São Paulo. Em outros pagos, por exemplo, principalmente porque o tricolor não é lá muito tolo de dar aos outros uma jóia rara de que está precisando!

Falam tambem que o Nilton antes de sair do Corintians, presenteou cada jogador com 1.000 cruzeiros. Os onze que haviam enfrentado o Palmeiras. A ser verdade, o Rato a estas horas deve estar com alguma coisa a martelar-lhe o cerebro, pedindo a Deus e a todos os santos que o Corintians vença sempre, a fim de que ele não tenha que "pagar" pela derrota! Até parece trocadilho...

Vocês sabiam que o centro-médio Herminio que o São Paulo estava pretendendo está fora do quadro do Madureira por deficiencia tecnica e fisica. E que só agora estão os dirigentes suburbanos envidando esforços para colocá-lo em forma. Era mais um gato que passariam por lebre aos paulistas, ao São Paulo, particularmente.

Aliás, por falar em Madureira e São Paulo, dizem que o tricolor paulista ainda tem pretensões de engajar o médio Valter, do tricolor suburbano. Depois de ter contratado Lierte, Edson, Pé de Valsa, Lafaiete e outros tantos, isto para não falar nos Carangos e outras raridades, estão perguntando se o São Paulo não está querendo armar um quadro só de jogadores de linha média e alguns atacantes de menor quilate!

TIREMOS O CHAPEU PARA ELES...

Tendo estado ausente na rodada, Julio perdeu o seu lugar neste quadro de honra, para Furlan que assim volta a se fazer notar entre os cinco primeiros. Jair do quinto lugar passou para o segundo, a pouca diferença de Helvio, fazendo-nos crer que, se houvesse jogado todos os jogos, seria fatalmente o craque numero um do campeonato. Nos demais postos continuam Muca e Santos, dois defensores da Portuguesa de Desportos que têm sido de grande utilidade nesta esplendida campanha dos lusos.

Helvio, Jair, Muca, Furlan e Santos são os cinco maiorais do campeonato, de acordo com o criterio de pontos adotado pelo Mundo Esportivo. Tiremos o chapéu para eles, que bem o merecem. Helvio foi, durante partidas e partidas, o esteio do Santos. Atuou muitas vezes sozinho, sem o menor arrimo, tendo de acudir aqui e ali quando as coisas se tornavam dificeis. Muitas vitorias deve-lhe o Santos. Agora, com Sarno e Olavo ao lado, com preciosos reforços conquistados pelo alvi-negro praiano, Helvio certamente alcançará ainda a maiores alturas. Um craque cem por cento.

Jair é a bussola do Palmeiras. Por ele orienta-se o campeão. E' tambem o termometro da equipe, que sobe e desce de acordo com a "temperatura" tecnica do seu meia esquerda. Quando Jair joga bem — e felizmente isso é frequente — todo o quadro se arma e produz. Acontece o contrario quando Jair não está presente, ou quando não acerta. Por sorte do Palmeiras ele está em excelente forma, não havendo, portanto, motivos para receios. Com 144 pontos, Jair é o numero dois do campeonato.

Muca é uma das grandes esperanças da Portuguesa de Desportos. Sim, é preciso que se diga que os lusos estão com os olhos bem fixos no titulo deste ano. Têm razão para isso. Com Muca, Santos, Julio, Nena, Ceci, Renato, Pinga e agora Noronha, as perspectivas não poderiam ser melhores. Já se disse que um quadro que tem arqueiro tem sempre chance, e a Portuguesa tem o maior arqueiro do campeonato. Aí está dito tudo.

Furlan é tão bom quanto Muca. Atuando num clube pequeno, as vezes e sacrificado, porquanto o Nacional tem Furlan, Helio e nada mais. O arqueiro opera até milagres, para dar vitorias ao seu clube, mas elas não são possiveis. De qualquer forma, seu trabalho tem sido bem apreciado. Prova esta em que figura no quarto posto, na lista dos maiorais. Por ultimo temos Santos, o "pretinho" de alma branca que a Portuguesa de Desportos descobriu e revelou, brindando o futebol brasileiro com um valor autentico. Santos tem o mesmo numero de pontos de Furlan. Tem sido regularissimo, jogando sempre com a fibra que lhe é caracteristica.

Helvio (159), Jair (144), Muca (134), Furlan (133) e Santos (133). Eis os cinco "bambas". Julio com 131, Claudio com 130, Villa com 127, Idario e Luizinho com 120 e Roberto com 117 são os seguintes. Causa admiração a "largada" de Roberto, que saiu com atraso e já está no bloco da frente. Pelo jeito, passará "em estilo de canter", quando iniciar a atropelada. Tiremos o chapéu para eles, leitor amigo.







ADVERTENCIA

BELEZA E FILIGRANA AGRADAM OS OLHOS MAS NEM SEMPRE GARANTEM A VITORIA

O Corintians precisa tomar cuidado — Equipe quase sem falhas — Os defeitos são pequenos e sanaveis — Adaptação e experiência — Demasiada troca de bola em terreno livre — Atirar à meta é grande virtude — Recuo e avanço — Por que não explorar Mario? — Se Carbone não pode marcar que os outros o façam — O essencial é que venham os tentos

De SOLANGE BIBAS

O Corintians voltou a jogar como antigamente. Um futebol bonito,cheio de filigranas e malabarismo. Não estaremos mesmo incindindo em erro se afirmarmos que foi, verdadeiramente, o unico grande quadro do returno, exceção feita à Portuguesa de Desportos, que confirmou seus predicados. Uma equipe quase sem falhas!

O quase aí barra o caminho da perfeição e nesse simples termo se enquadram perfeitamente todos os pequenos defeitos que ainda apresenta. Aliás, são defeitos que dificilmente serão sanados uns, enquanto existe conserto para outros. Os primeiros têm que ficar, considerados normais mesmo, já que a perfeição não foi feita para os humanos!

ADAPTAÇÃO E EXPERIÊNCIA

Gostamos da intermediaria do Corintians, como peça solida e perfeitamente entrosada. Ali está residindo o segredo da armação defensiva e do apoio ao ataque. O proprio desfalque forçado de Touguinha não chegou a influir, uma vez que Lorena soube como lidar com a bola e adaptar-se à feição do jogo. Quando havia necessidade de destruir, Lorena sabia como fazê-lo e quando a partida se delineou francamente favoravel, tambem se apresentou de acordo com as necessidades. Notamos, entretanto, um senão no jogo dos medios. Houve demasiada troca de bola em passes laterais, com terreno livre pela frente. Uma falha que não chegou a repercutir no jogo coletivo, já que o adversario era impotente para cortar o avanço e tentar o contra-ataque. Exemplificando: vimos Roberto um valor de altos meritos, trocar passes continuamente com Lorena na intermediaria inimiga, num jogo bonito, mas improficuo. O mais acertado seria atrair um contrario e depois fazer o lançamento. Seria um defensor a menos do outro lado. Sabendo-se que à frente existia bloqueio cerrado, o racional seria tirar quantos adversarios se pudesse da área. Ou então, se isso não acontecesse, se impunha o tiro ao arco, mormente quando as condições da bola ajudavam. Queremos crer que isso tudo foi uma consequencia logica da fraqueza do Nacional e da certeza da vitoria, mas pensamos nós o momento tambem era propicio para a variação do jogo, a exploração de novas taticas, com adaptação e experiencia para os jogos futuros.

RECUO E AVANÇO

O ataque quase manteve a media anterior, de quatro por partida. Teve destaque na cancha e isso já tivemos oportunidade de citar. Mario foi mais explorado e apareceu bem melhorado. Aliás, esse era um ponto que estava faltando à equipe. Com a marcação cerrada que os adversarios fazem sobre Carbone, havia e há necessidade de se aproveitar os recursos do extrema como "ponta de lança". Seria a contra-tatica, vamos dizer assim. E ficou demonstrado que ela pode ser tentada, fazendo-se o goleador jogar mais recuado, objetivando a entrada e lançamento do ponteiro, restando somente que este vise mais a meta, só efetue a finta em caso de extrema necessidade. Com a abertura do jogo, o proprio Carbone poderá acompanhar a jogada mais de perto, embora um pouco atrás, uma vez que forçosamente as atenções dos defensores convergirão para o extrema. E se Mario souber como vencer um homem para frente estará aberto um buraco para jogar a bola aos seus companheiros. Baltazar, a nosso ver, está agindo inteligentemente, pois nunca se deixa ficar dentro da área. À primeira vista, parece que os goleadores da equipe ficarão longe do arco, mas todos sabemos que tanto Luizinho, Claudio e proprio Mario estão aptos a sair-se bem do serviço de golear. Resta que não haja somente esse desejo de ver Carbone subir na taboa dos goleadores, pois isso pode futuramente vir a se constituir num mal, pela propria força de marcação que o meia está sofrendo. Deixe-se arrefecer essa conduta natural dos inimigos. O Corintians deve agir ao contrario do que todos esperam. Se Carbone não pode ser o goleador, que o seja Baltazar, Mario, Luizinho ou Claudio. O essencial é que venham os tentos e com eles as vitorias.

ROBERTO PASSOU CECI!

Mais um corintiano na seleção — Furlan e Claudio emparelharam-se com Muca e Julio, respectivamente

A primeira rodada do returno produzia uma alteração na seleção. Roberto marcou 15 pontos e ultrapassou Ceci, que não jogou na rodada. O medio corintiano, aliás, vem sendo o jogador mais regular do certame. Em apenas 10 jogos acumulou a soma apreciavel de 117 pontos, media superior a de qualquer outro craque, inclusive Helvio. Mais cedo ou mais tarde alcançaria Ceci. E' agora o titular do quadro "A", podendo-se prever que dificilmente perderá o posto. Nos outros postos não houve alterações. No arco, porem, Furlan avançou bastante, descontando o terreno que o separava de Muca. A diferença agora é de apenas um ponto. O mesmo se observou na ponta direita, com o "pulo" de Claudio que, marcando 15 pontos, colocou-se a um ponto apenas de diferença de Julio, ameaçando consequentemente a posição do extrema da Portuguesa de Desportos. Na extrema esquerda continua a luta entre Tite e Maurinho, que disputam o posto



Isso, no que se refere ao quadro "A". No "B" observamos o avanço de Dema sobre Ceci. Se o medio palmeirense não houvesse se contundido na peleja contra o Comercial, provavelmente estaria ainda mais proximo. De qualquer forma, a diferença é de apenas cinco pontos (104 para 109), o que quer dizer que, a qualquer momento, Dema pode colocar-se melhor. Augusto ameaça Silas no comando do ataque. O atacante do Guarani tem 79 pontos, contra 82 do palmeirense. Carbone e Gatão estão empatados na meia esquerda, com 95 pontos cada. Escalamos Gatão no quadro "B", por ter sido mais regular ultimamente. Rodrigues, que voltou a atuar com desenvoltura, passou Noronha, na extrema esguerda, figurando agora no quadro "C", ao mesmo tempo em que Teixeirinha superou Simão, que esteve ausente na rodada.



Há a notar, ainda, os progressos constantes de Murilo. O zagueiro corintiano em 10 jogos fez 85 pontos, firmando na equipe "C", superado apenas por Helvio e De Sordi. Idiarte, que havia perdido terreno ao ficar fora do quadro, passou novamente para o quadro "C", colocando-se à frente de Lorico e Alfredo. Bauer consolidou sua posição, na asa media direita, bastante distanciado de Manuelito, que ainda está na equipe "D". Armando, do XV, voltou a destacar-se e está firme na equipe "C". Nenhuma novidade nos demais postos, a não ser o pulo de Antoninho, que não tinha classificação nos cinco primeiros quadros e agora está no quadro "C", com 68 pontos, mercê da grande atuação que apresentou em Mococa.

Entre os demais, destacam-se Alfredo, do Corintians, sempre entre os cinco primeiros apesar de não atuar em todos os jogos; Fiume, que aos poucos vai recuperando terreno e prestigio; Helio, do Nacional, com apreciavel media; Bagunça, terceiro colocado na extrema direita; Moreno, sempre firme no quadro "B" e Chuna, quase junto com Nininho.

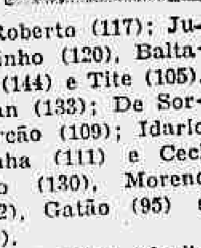
AS SELEÇÕES

Computados os pontos da primeira rodada do returno, em que não atuou a Portuguesa de Desportos, as cinco seleções, com os respectivos totais, ficaram assim constituidas:



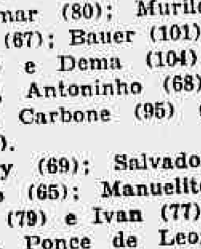


"A" — Muca (134); Helvio (159) e Juvenal (115); Santos (133); Villa (127) e Roberto (117); Julio (131), Luizinho (120), Baltazar (100), Jair (144) e Tite (105).

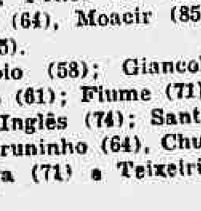


"B" — Furlan (133); De Sordi (110) e Turcão (109); Idario (120), Touguinha (111) e Ceci (109); Claudio (130), Moreno (80), Silas (82), Gatão (95) e Maurinho (100).

"C" — Gilmar (80); Murilo (85) e Idiarte (67); Bauer (101), Armando (87) e Dema (104); Bagunça (76), Antoninho (68), Augusto (79), Carbone (95) e Rodrigues (77).



"D" — Poy (69); Salvador (56) e Lorico (65); Manuelito (77), Alfredo (79) e Ivan (77); Liminha (68), Ponce de Leon (69), Nininho (64), Moacir (85) e Noronha (75).



"E" — Fabio (58); Giancoli (49) e Alfredo (61); Fiume (71), Helio (69) e Inglês (74); Santo Cristo (59), Bruninho (64), Chuna (63), Pinga (71) e Teixeirinha (64).

TODAS AS 5.AS FEIRAS

GLOBO POLICIAL

EM TODAS AS BANCAS

CURIOSIDADES

Amilcar foi o primeiro jogador do Corintians que figurou no selecionado brasileiro. Isso foi em 1916, quando tomou parte da embaixada brasileira, que foi a Buenos Aires disputar o sul-americano extra daquele ano. Atuou somente uma vez na capital portenha, contra os proprios argentinos, no qual o resultado foi um empate de 1 tento...

S.P.F.C. GRANDE CAMPANHA SOCIAL

SAMPAULINO!

O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE possúe uma fôrça potencial em simpatizantes. ➝ Ajude-nos a torná-los sócios e ESSA FÔRÇA SERÁ INCALCULÁVEL.

CORRIJA SEUS DEFEITOS

Carbone não vem sendo o mesmo daquelas partidas iniciais do certame. Não se tem visto mais aquelas suas entradas fulminantes, que, fatalmente, terminavam com potente arremesso, bem dirigido, e com tentos espetaculares. O goleador maximo do certame como que perdeu a corda, tal a sua ineficiencia como chutador nas ultimas pelejas do lider. E' verdade que talvez tudo esteja decorrendo da sua extrema facilidade de visar a meta, de ter subido rapidamente no campeonato como o grande artilheiro, eis que ele é o mais visado pelos adversarios, no sistema de marcação. Vimos o que aconteceu no predio com o Palmeiras, a unica derrota do Corintians até agora. Carbone trabalhou para o adversario. Este temia o jogo de area do artilheiro e o proprio jogador se incumbiu de jogar fora dela. A mesma coisa quase vimos no jogo com o Nacional, quando somente na fase final Carbone esteve jogando no terreno mais perigoso do inimigo, muito embora nunca soubesse fugir ao policiamento, além da visivel afobação no desferir dos chutes. Com o modo de atuar de Mario, mais preparador que infiltrador, Carbone tem que procurar abrir as jogadas para o setor do companheiro, nunca entretanto abandonando muito a area. Ao receber as bolas ali, enviará para traz o passe e entrará pelo centro, com grandes probabilidades de exito. Ademais, o futebol de hoje requer qualidades que Carbone demonstrou possuir no inicio, mas que estão como que dormindo, pois o avante não tem mais procurado driblar para a frente e entrar sozinho para desferir o tiro às redes. Queremos crer que essa esterilidade que se vem fazendo sentir em varios jogos, seja obra de determinação tecnica, que já viu a marcação cerrada que se vem exercendo sobre o meia. Mas nem por isso o jogador deve restringir-se a essas taticas, já que no campo é quem faz e arma o jogo. Carbone tem que ser mais constante na area, procurar visar a meta adversaria com mais frequencia e sempre que possivel fazer entrar Mario para o arremate. O sistema de deslocações corintiano é muito bom, mas os avantes não tem sabido explorar essa vantagem. Por outro lado, já que é o visado, terá que agir como abridor de brechas para o companheiro. Esqueça as glorias de ser goleador e trabalhe como se não existisse esse fator. E verá que os resultados serão muito melhores!





CR$ 3.800,00

Será o seu ordenado na

ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA (ANTIGA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇAO)

Moços de 16 a 25 anos

Informações:

CURSO SANTOS DUMONT

RUA DO CARMO, 72 — SAO PAULO

A SEMANA EM REVISTA

DIVORCIO

— Oberdan rompeu com o Palmeiras. As relações entre jogador e clube se apresentam tensas e dificeis. Se o caso atualmente surgido, o fosse há cinco ou seis anos atrás, temos certeza que seria resolvido num abrir e fechar de olhos. Naquela época o valoroso arqueiro era elemento imprescindivel, o que não se dá no momento. Existe um outro valor na meta palmeirense e o clube pode prescindir do concurso de Oberdan. A tendencia, portanto, é para piorar, agravando-se e chegando mesmo ao rompimento total e completa separação. Apesar de tudo, fazemos votos para que isso não aconteça, que clube e jogador voltem às boas, colocando uma pedra em cima do que houve. O velho guardião pode ser considerado como patrimonio do Palmeiras e seria notavel se ele terminasse seus dias de futebolista envergando a camiseta verde.

PIF-PAF

— A irregularidade de certos jogadores já se tornou coisa comum e normal no futebol. Hoje jogam bem, para logo depois se afundarem em grande mediocridade. Muitas vezes isso advem das noites mal dormidas, quando de nada adiantam os exercicios matinais que o clube lhes proporciona. Uma rodinha de Pif-Paf desfaz tudo, acaba com o fisico do atleta. Não queremos dizer que este seja o caso de Mauro, pois nem sabemos se ele gosta do jogo de cartas. Mas a verdade é que o jovem zagueiro do São Paulo não mantem a segurança de um jogo para outro. E isso ficou demonstrado na ultima rodada, quando deixou muito a desejar. Sempre apreciamos Mauro e por isso mesmo achamos incompreensivel o que se passa. Urge se descubra a verdadeira causa de sua irregularidade, já que o São Paulo e o futebol paulista precisam dele.

ULTIMO DE TRÊS

— Era celebre no Brasil inteiro aquela intermediaria composta de Bauer, Rui e Noronha. Tão famosa que durante anos integrou a seleção paulista e invariavelmente era convocada para a nacional. Entretanto, como tudo na vida, não poderia ficar eternamente. Surgiram os impasses e Rui e Noronha foram afastado do quadro do S. Paulo. Noronha foi o primeiro a debandar, trocando a camiseta tricolor pela rubra da Portuguesa. E agora Rui é emprestado ao Bangú do Rio de Janeiro, mediante um contrato de quatro meses que lhe dará 30.000 cruzeiros mensais, ou seja um total de 120.000 em curto espaço de tempo. Somente Bauer ficou. Desfez-se um grande trio de médios, embora Rui ainda seja praticamente sampaulino. Basta que passem os quatro meses e quem sabe não o veremos de novo ao lado de Bauer! Talvez dependa do proprio Rui'

HONESTIDADE

— Pode-se classificar de bom o inicio dos arbitros bandeirantes em pelejas do campeonato, muito embora ainda se tivessem feito notar falhas tecnicas. Isso, entretanto, deve ser levado à conta de erros naturais e não preconcebidos. Errar todos erram, como aliás vimos com os suecos e os proprios ingleses. O que é de grande necessidade, porém, é que os nossos juizes não venham a incidir no erro. Isso seria demonstração de incapacidade, de desconhecimento de regras, e lhes traria como medida fatal o afastamento da direção das partidas. E, o que é pior, ninguem mais aceitaria esse errar constante como normal. O erro, para a totalidade, em tais circunstancias, seria deliberado ou de intereses ocultos. Ali não haveria mais geito ou saida e o unico remedio para os inconstantes seria o ostracismo e o esquecimento!

GRANDE ALEGRIA

— De Sordi não irá mais para o Vasco! O clube guanabarino desistiu de contratá-lo! A noticia, como não podia deixar de ser, ecoou muito bem entre os paulistas, que viam na saida do jovem zagueiro um claro dificil de ser preenchido, E o XV de Novembro, se não terá lucros imediatos, financeiros é logico, terá compensações por outro lado, principalmente porque continuará contando com o concurso de um valor indiscutivel. Se tiver mesmo de vender o jogador, deve fazê-lo para clubes bandeirantes. O proprio jogador, a nosso ver, ia se lançar numa dura cartada, pois o Vasco não se apresenta em boa situação no certame. O descontentamento é geral entre os cruzmaltinos, podendo redundar em fracasso para De Sordi, cortando de inicio uma carreira tão bem iniciada. Talvez, tenha sido melhor como está, para o clube e jogador!

ACENTUA-SE A CORRIDA!

Apesar de já terminada a época das transferencias, continuam os cariocas com suas vistas voltadas para o "mercado" bandeirante. Todos querem reforços, principalmente os melhores colocados no certame guanabarino.

O Fluminense, por exemplo, deseja o concurso de Sarno, embora já agora não possa ser efetuada a transação, eis que o zagueiro santista tomou parte em um cotejo de seu clube no returno. Entretanto, Nino da Portuguesa de Desportos seguiu para o Rio, a fim de fazer experiencias no tricolor carioca, que mostra-se ainda interessado no avante Zezinho, ex-luso e atualmente integrando a equipe do Linense da segunda divisão de profissionais.

O Bangú levou Rui e Bovio, enquanto o Vasco, desinteressado do concurso de De Sordi, andou querendo levar os palmeirenses Canhotinho e Richard para as suas fileiras, alem do beque Palante. Apesar de tudo não cremos em sucesso nas transações, por varios motivos, inclusive aquele de não verem os nossos clubes com bons olhos o seu proprio enfraquecimento, em favor de outros, mesmo sendo de fora. Aliás, esse criterio seria errado por todos os titulos!

★

A PORTUGUESA NO PAREO PARA O TITULO

Quando se fala em candidato ao titulo de 51, não se pode deixar de lado o nome da Portuguesa de Desportos, porquanto o clube luso, depois de muitos esforços, conseguiu finalmente aparelhar o seu quadro para as grandes campanhas. Nos anos anteriores, sempre ficava um ponto vulneravel para estragar tudo. Com a contratação de Brandãozinho, há alguns anos, começou a incrementar-se a idéia de estruturação de um quadro realmente capaz, mas nem sempre foi possivel encontrar os elementos indispensaveis. Ora faltava arqueiro, ora zagueiros, e outras vezes as dificuldades localizavam-se na intremediaria, uma vez que o ataque, desde 1946, tem sido o ponto alto do conjunto.

Este ano as providencias tiveram inicio bem cedo. O problema mais urgente era o do arco. Os dirigentes quebraram lanças para conquistar Osvaldo, o qual, entretanto, acabou indo para o Bangú. Na mesma ocasião, entretanto, chegou Muca. Chegou, viu e venceu, tornando-se o arqueiro que o clube necessitava. Teve o batismo na Europa, de modo que quando chegou de volta, para o campeonato, era já um nome consagrado. Não fez mais do que confirmar, firmando-se imediatamente como o melhor arqueiro paulista da temporada. Mas... havia outros problemas. Ceci já havia chegado, para completar a intermediaria. Era preciso arranjar uma zaga, uma vez que todas as formulas tentadas, com Haroldo, Manduco, Izan, Guilherme, Herminio e Jacó não haviam correspondido. Estava alí o "calcanhar de Aquiles". Novo esforço, maior do que os anteriores, e veio Nena. Formou-se então a zaga com Nena e Jacó, com relativo sucesso. Sim, relativo porquanto este ultimo, sem duvida um bom marcador, não acusava o indice tecnico suficiente para completar com exito a peça, ligando-a à intermediaria. Era uma pena, pensavam os observadores. Com mais um pequeno esforço e talvez se pudesse completar a obra. Dito e feito! Rapidamente e quando menos se esperava, a Portuguesa contratou Noronha. Ainda não estreou, mais pelas suas qualidades, pela sua experiencia acumulada em tantos anos de ininterrupta atividade, inclusive na seleção brasileira, é certo que preencherá a lacuna. Nena e Noronha, uma zaga gaucha, um binomio dos mais respeitaveis, credenciado a levar a Portuguesa de Desportos a soberbos triunfos. Ceci poderá jogar mais à vontade. Brandãozinho tambem, e assim com os medios de apoio despreocupados, poderá o ataque receber mais efetivo apoio.

A rigor, não tem falhas o conjunto luso. Perfeitas as alas Julio-Renato e Pinga-Simão, podendo-se exigir, tão somente, um pouco mais de regularidade de Pinga. Quanto a Nininho, embora não se encontre na melhor forma, é um valor incontestavelmente util, pelas suas caracteristicas de jogo, que tão bem se coadunam com o estilo dos meias. Veloz e infiltrador, lutador por excelencia, Nininho é a cunha, tão necessaria, que abre nas defesas contrarias as brechas para os famosos "ruhs" de Pinga. Aí vem o returno, para mostrar com quem está a razão. Vice-lider, a dois pontos do ponteiro e com um quadro sem ponto fraco, a Portuguesa está no pareo, e bem no pareo.

★

FIGURAS E FATOS

ATHIÉ JORGE COURI

Presidente do Santos Futebol Clube

Há uma particularidade, na carreira esportiva de Athié, que pouca gente conhece. Ele era arqueiro do E. C. Sirio, em 1927, quando foi convocado para a seleção brasileira. Da seleção foi para o Santos, e... para jogar no segundo quadro! O titular era o saudoso Tufi. Durante um ano Athié figurou na reserva, e quando chegou a hora da seleção foi novamente titular, com Tufi na reserva. Como associado, conselheiro, Diretor Geral de Esportes e posteriormente presidente, cargo que ainda hoje exerce, o dinamico Athié oJrge Couri tem se destacado como um dos mais operosos dirigentes da nova geração, talvez por haver treinado o espirito de luta e disciplina em memoraveis jornadas esportivas. Duas vezes campeão brasileiro, aos 20 anos, apesar da concorrencia formidavel de notaveis arqueiros, ao iniciar-se na carreira de dirigente tinha para garantí-lo a sua folha corrida de atleta exemplar e eficiente.



Sua mais grata emoção, talvez por ter sido uma das primeiras, foi a conquista do titulo de campeão brasileiro em 1927. Havia cisão em São Paulo. Mesmo assim foi enviado ao Rio um grande quadro, e no campo do Fluminense, perante "seleta assistencia" (como era praxe dizer-se na epoca), os paulistas com Athié à frente venceram os cariocas na finalissima. Jogou ao lado dos maiores craques do passado. Destaca, como o maior, o extraordinario Feitiço, goleador maximo de todos os tempos. Fried, Heitor, Petronilho, Araken e muitos outros astros incomparaveis foram seus companheiros. Sua preferencia, porem, recai em Feitiço, cerebro e vigor, velocidade e decisão a serviço do futebol.

Como presidente, Athié acredita que sua maior vitoria foi o inicio das obras do Estadio de Urbano Caldeira. Milhões de cruzeiros já foram invertidos em Vila Belmiro, e hoje os lances de cimento armado erguem-se céu acima, estendendo a arquibancada até bem no alto, o suficiente para acomodar milhares de torcedores. Outro tanto será feito, em breve, e o ginasio, e piscina, um estadio enfim. Será essa a grande alegria do atual presidente. Para esse objetivo ele está inteiramente voltado.

★

O CRAQUE FALA DO CRAQUE

ALVARO FALA DE MURILO — Em 1946, recebendo um convite do Atlético Mineiro, fiquei em periodo de experiencia durante algum tempo. Foi assim que pude conhecer Murilo. Já naquele tempo irradiava simpatia pela sua conduta elegante. Logo se tornou meu companheiro. Alegre, educado e amigo, fazia-se admirado pelos colegas. Murilo, sempre foi um craque, dentro de seu clube. Naquele tempo, seu estilo era um tanto diferente do atual. Jogava quase sempre na área, parado, verdadeiro sentinela a policiar o setor de perigo. Sua eficiencia neste padrão, ficou comprovada com o prestigio que ganhou em todo o país. Vindo agora para S. Paulo, tive ocasião de apreciar outra vez o seu jogo. Contra o S. Paulo pude observa-lo. Posso assegurar que a diferença de produção é muito grande. Já era eficiente, mas agora remoçou o sistema, desloca-se bem no gramado. O ponto mais distinto entre o Murilo de Minas e o de agora, reside na movimentação. Acompanha as jogadas de perto, não dando oportunidade ao centro avante. Calmo, clássico e seguro, dita o jogo aos companheiros. Faz-me lembrar, Rafagneli. A mesma segurança, o mesmo descortinio nos lances. Rafagneli armava o jogo para os companheiros. Quando se antepunha nos lances já possuia plena ciencia do que deveria fazer. Os medios ou atacantes, já colocados, apenas recebiam o rebate certo.



O zagueiro corintiano é assim tambem. Equilibrado e preparador das jogadas. Tanto aparece nas bolas altas como nas rasteiras. Um centro avante que não for dono de perseverança pode mesmo descontrolar-se. Procurando-se a brecha para sair é dificil consegui-la.

Murilo tem tarimba. Deixa o atacante se confundir. No futebol paulista são varios os zagueiros de realce. Mesmo no Corintians, Homero é sério competidor. Todavia, atualmente, pela forma magnifica que ostenta, o craque montanhês é o de maior destaque. Continuando nesse ritmo ascendente, logo mais nos será indispensavel.

Pagou, uma divida que tinha para com o Corintians e tambem para com a torcida bandeirante. Ele bem o merecela. Deve ter a recompensa, no gramado, da linha impecavel que apresenta fora dele. Gosto de Murilo, como companheiro e como jogador.

★

Em todas as bancas

GLOBO POLICIAL

CARTAS IMPOSSIVEIS



"Meu caro amigo TOUGUINHA: — Você bem viu que não tive culpa no que aconteceu. Se alguem deve ser responsabilizado pela sua saida repentina, esse alguem é o Nardo, como você bem sabe. E digo-lhe tudo isto, através destas linhas porque sei que você tem grande ciume da posição de centro-médio titular do nosso Corintians. Um ciume tão grande que, certa vez, ia causando indiferença e quase briga com o zagueiro Murilo, nosso amigo comum, aliás. Você deve estar lembrado. Foi naquela ocasião em que o clube pretendeu fazer o beque portador de uma proposta ao jogador Zé do Monte, de Minas Gerais. Vocês dois andaram distantes um do outro por uns tempos, tudo unicamente porque queriam arranjar um substito para você. Contra o Nacional, eu fui para o quadro por uma contingencia natural, de força maior, oriunda da sua contusão. E, como não podia de ser, tinha que colaborar em todos os pontos, com todos. Além disso, existia um fator mais preponderante, qual fosse o de não ficar diminuido perante a torcida que estava errado em mim e o de não ser depois responsabilizado pelo insucesso se este viesse a se dar. Empreguei o melhor dos meus esforços e tenho a certeza de que mai sai relativamente bem. Pelo menos, logo na segunda-feira procurei os jornais e vi meu nome citado com certo destaque. Repito que não fui para o campo com a intenção de jogar bem e assim barrá-lo. Levei, sim, o intuito de jogar o melhor que pudesse, mas pelo Corintians, esquecendo, que, nessa hora você talvez estivesse interpretando mal a minha disposição e o modo como me conduzi. E imediatamente resolvi escrever-lhe tão certo tinha ficado que você não estava tão satisfeito e descansado. Calma meu amigo a posição é sua e eu só fiz o que julgava direito e que todos teriam feito em meu lugar. Não há motivo para tristeza de sua parte, pois tão logo se encontre curado, tenho certeza que irei assistir aos jogos do lider da arquibancada. Espero, mesmo, que você não queira brigar comigo. Na certeza de continuar merecendo sua amizade, envio-lhe o meu abraço sincero. — LORENA".





GRANDE CAMPANHA SOCIAL

SAMPAULINO! CONCENTRE-SE, NO RECESSO DO SEU LAR, UM MINUTO POR DIA, E PENSE NO "SÃO PAULO". VOCÊ CHEGARÁ À SEGUINTE CONCLUSÃO: - O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE É MUITO MAIS QUE UM QUADRO DE FUTEBOL. ➸ VALE A PENA TRABALHAR UM POUCO POR ÊLE, NESTA GRANDE CAMPANHA SOCIAL.

HOMENS CERTOS PARA LUGARES EXATOS

Eis o problema que preocupa o tecnico do S. Paulo — Sensivelmente reformado o plantel — E' preciso respeitar as tendencias de cada um, mesmo quando se trata de um Zizinho ou de um Noronha — Sobram recursos humanos para a formação de uma grande equipe

Em pouco tempo o São Paulo operou sensivel transformação no seu plantel. Permitiu a saida de Noronha, Rui, Bovio, Jacó, Dido, Augusto, Ponce de Leon, Friaça, Leopoldo, Lara, Gomes e Fernandes e contratou Pé de Valsa, Edson, Lierte, Lauro, Lafaiete, Durval, Alcino, De Maria, Mandú Turcão e tantos outros cujos nomes não nos ocorrem no momento. E' claro que, com tantas modificações, tivesse de começar vida nova, embora na retaguarda, até agora se registrado duas alterações uma já consumada, de Turcão no lugar de Saverio, e outra em vista na intermediaria, onde se deve preencher a lacuna deixada por Rui e Noronha. Alfredo e Bauer, pelo que tudo indica, serão conservados nos respectivos postos. Para a esquerda conta o clube com Pé de Valsa e Dino. O primeiro é mais experimentado, mais tecnico tambem, mas possui outras caracteristicas. O segundo é ainda muito jovem e meio verde", mas leva a vantagem de atuar dentro de seu proprio estilo.

Aliás, isso de um jogador respeitar as suas tendencias é muito natural, embora não sejamos inteiramente de acordo com a idéia da especialização. Um verdadeiro craque deve adaptar-se ás circunstancias das partidas, que podem variar constantemente exigindo recursos ecleticos. Zizinho tanto joga armando como na area, o mesmo se dando com Ademir. Noronha é otimo marcador, mas quando se torna preciso avançar, por injunções taticas, ele o faz com acerto. No mesmo caso está Durval, que não escolhe entre ser meia armador ou ponta de lança. Casos há, entretanto, como o de Alfredo, que deve ser levado em conta. Ele não se adapta na esquerda, de modo nenhum. E' melhor tirá-lo da equipe a conservá-lo numa posição que não é a sua e — o que é pior — lhe desagrada.

Uma das causas da insegurança da equipe tricolor em Santos foi o fato de estarem varios jogadores fora de suas verdadeiras posições. Turcão atua melhor no centro, formou na lateral. Bauer prefere a lateral, jogou no centro, sucedendo o inverso com Pé de Valsa, sem nenhum proveito para ninguem. Alfredo gosta de atuar avançado, organizando. Foi lançado recuado, em função exclusivamente defensiva. Tudo isso influiu, naturalmente, e são circunstancias que devem pesar na balança, embora levando-se em conta o fato de se tratar de uma primeira experiencia. De qualquer forma, o tecnico deve estar atento, pronto a solucionar os problemas.

Para a zaga não vemos melhor formação. Turcão e Mauro já atuaram juntos na seleção paulista, com exito. Melhor ambientado, o ex-palmeirense progredirá sem duvida. E' preciso lembrar, ainda, que Turcão foi um dos mais firmes, em Santos. Tivesse Mauro acompanhado o seu ritmo e o São Paulo não teria passado tantos apuros!

Ainda não conhecemos Edson, por isos deixamo-lo de lado, nestas apreciações. Analisando a intermediaria dentro dos seus recursos atuais (Bauer, Pé de Valsa, Alfredo e Dino), optamos pela seguinte formula: Bauer, Alfredo e Pé de Valsa, isso, naturalmente, no caso do médio carioca confirmar o bom desempenho que apresentou na segunda fase do prelio contra o Jabaquara. Em caso contrario, deve ser conservado Dino. A ofensiva tambem não funcionou a inteiro contento. Reflexos, talvez, da falta de apoio mais efetivo da retaguarda, ou talvez da contusão de Alvaro, mas o fato é que o quinteto avançado claudicou bastante. Remo ainda é uma incognita, e Durval na meia-direita não foi o mesmo valor util de outras partidas. Sabemos que os recursos humanos do clube são vastissimos, no que se refere ao ataque. Há, além dos que atuaram em Santos, mais os seguintes: Lauro, Lierte, Lafaiete, Mandú, e principalmente este esquecido Bibe, inexplicavelmente relegado a plano secundario, ultimamente. Sabemos que Ariston está atento. Não desesperamos, portanto, de ver descoberta a formula ideal. O que é preciso é colocar o homem certo no lugar certo, dando a cada um a consciencia da responsabilidade e o estimulo de integral confiança.

ALAS INFERNAIS IMORTALIZADAS PELOS FANS

Luizinho e Sastre e a eterna saudade — Lima e Pipi, uma que foi infernal — Cláudio e Antoninho fizeram época no Santos — Luizinho e Colombo, um espetáculo à parte — Remo e Teixeirinha se encontram de novo

Falando-se de alas, é logico que tenhamos grandes satisfações, mormente se nos lembrarmos de quantas tivemos, nos ultimos anos, realmente soberbas e espetaculares. Quem não se lembra com saudades de Luizinho e Sastre no São Paulo? "El Maestro" viera da Argentina como uma bomba estourada, um fosforo queimado, mas bem cedo desmentiu a versão, venceu o ceticismo e se tornou a alavanca do tricolor para o bi-campeonato de 45 e 46. Encontrou, em Luizinho, o companheiro ideal, o homem que lhe adivinhava as intenções e que se fazia adivinhado. Poderiam até jogar com os olhos fechados.

Lima, o "Garoto de Ouro", o patrimonio do Palmeiras, era o melhor meia esquerda de São Paulo. Pipi, um mineiro acanhado e cheio de esperanças e vontade de vencer.

Entrosaram-se perfeitamente e houve, então, um casamento perfeito. Dentro e fóra do campo, eram irmãos siameses. Sempre juntos, sempre iguais, riam e choravam pelas mesmas razações. Veio, depois, o divorcio compulsorio.

Lima permaneceu, embora agora na ponta direita e Pipi, depois de tentar outras plagas, desapareceu definitivamente.

Foi no Santos que Claudio adquiriu cartaz, formando com Antoninho que ainda lá está.

A afinidade de ambos, destacava-se no jogo conjunto e fazia com que o seu fosse sempre o setor mais explorado da ofensiva. Claudio veiu para o Palmeiras, onde encontrou em Canhoto outro bom companheiro. Depois de muito cobiçado pelo São Paulo, acabou fazendo as malas e indo para o Parque São Jorge, onde lhe deram Luizinho. Claudio, assim, tem sido feliz com os meias. Já teve grandes companheiros.

E' falando em Luizinho, forçosamente temos de nos lembrar daquela ala que nos fazia ir mais cedo aos estadios, quando dos jogos do Corintians. Luizinho e Colombo eram, de fato, um espetaculo à parte. O interessante é que Colombo foi guindado antes ao quadro titular, permanecendo Luizinho nos aspirantes. Joréca o achava muito verde ainda. Depois, Luizinho subiu e Colombo voltou. Hoje, o meia é um espetaculo e o melhor meia direita de São Paulo.

Remo e Teixeirinha estiveram no auge ao mesmo tempo que Luizinho e Sastre, com Leonidas no centro. Que famosa ofensiva!

TODAS AS 5.AS FEIRAS

GLOBO POLICIAL

SEMANARIO DE CRIMES E OCORRENCIAS POLICIAIS

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas, Borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias, Eixos de transmissão Ferro laminado. Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão, Amianto. Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral R. FLORENCIO DE ABREU, 334-338 Tel.: 3-4108 (R. interna) Caixa Postal, 5166 — End. Telegr.: "Pregopar" — S. PAULO



AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO — que serão prontamente atendidos

FORASTEIROS DE ONTE

Jair e Villa são a propria essencia do Palmeiras — Montagnoli foi uma aventura sem consequencias — De Domingos e Touguinha a Murilo e Paulo, paraiso dos forasteiros — Dos ultimos, Durval é o maior — Liga dos Estados na Portuguesa de Desportos — Muca honra a escola d Caju, Bino e King — Helvio foi uma das maiores conquistas dos ultimos anos — Os pequenos tambem contribuiram — Reforços pa a seleç

Mais de meia centena de forasteiros vieram, nestes ultimos dois anos, enriquecer o futebol paulista. Muitos chegaram sintetizando esperanças e em pouco se apagaram pobremente. Foram meteoros, que riscaram, por um instante, o firmamento do nosso "soccer". Outros, porem, criaram raizes. Tão bem se adaptaram, que hoje não poderiamos conceber nossos clubes sem eles. E' o caso de Villa e Jair. Quem poderia imaginar o Palmeiras sem essas duas figuras extraordinarias? E' o caso de Muca e Nena, de Helvio e Manga, de Murilo e Mario. Meia centena de craques! Da Argentina, do Rio, de Minas e do Paraná veio o maior contingente. E continua a febre renovadora. Continua a busca do padrão ideal. Misturam-se os estilos, fundem-se as escolas, vai-se plasmando, em toda sua grandeza, a tecnica sem par do futebol brasileiro.

—oOo—

Dos sete que formam o bloco de conquistas do Palmeiras, cinco são ainda titulares absolutos, um acaba de chegar, e apenas um retornou sem acertar. Sinal de acerto nas contratações. Sinal de escolha criteriosa. Jair era o homem que faltava no Parque Antartica desde que Villadoniga deixou o clube. Villa é o seu complemento, assim como Dacunto completava Villadoniga no Vasco e tambem no Palmeiras. Dos cinquenta e tantos forasteiros que por aqui aportaram, em busca de vida nova, poucos terão alcançado o exito de Jair e Luís Villa. São dois astros inconfundiveis, que têm sabido honrar, pela tecnica, pela disciplina, o nosso futebol. No mesmo plano estão Juvenal e Rodrigues, e tambem Silas, que acaba de chegar depois de um estagio no Rio, com escala no Santos. Nem é bem um forasteiro, eis que começou aqui bem perto, no Ipiranga, mas não deixa de representar sangue novo, conhecimentos novos assimilados em outras plagas. Montagnoli não passou de uma aventura mal sucedida e Oroz, que ainda está desarrumando as malas, não passa de uma esperança a mais.

—oOo—

O Corintians gosta de forjar, ele proprio, as reservas de que carece. De raro em raro vai buscar um craque de fora. De vez em quando recorre a outros mercados, para trazer um Domingos ou um Touguinha. Ultimamente, porem, botou as "manguinhas de fora". Trouxe de Santos, Gilmar e Cicid. Forasteiros? Não, mas sangue novo e util. Do Rio vieram Mario e Sula, o primeiro rapidamente tornado titular, o segundo somente agora se impondo, vitimo que foi de uma contusão ingrata. Do Paraná, veio Jackson e do Rio Grande do Sul Damião, que apenas esteve de passagem no Parque São Jorge. Há ainda Julião, praticamente um forasteiro, que chegou de Piracicaba num dia e no outro começou a dar alegria aos corintianos. A historia mais interessante, contudo, é a de Murilo. Veio cheio de cartaz e em breve foi relegado a plano secundario, de onde emergiu este ano para demonstrar, aos torcedores boquiabertos, a excelencia de seu jogo de alto teor tecnico. Dos forasteiros, três são hoje titulares; Gilmar, Murilo e Mario. Os outros aguardam a vez. Todos são valores indiscutiveis.

—oOo—

O São Paulo geralmente se dá bem com os forasteiros. Tudo começou com a contratação de Leonidas, numa famosa transação que revolucionou o mercado nacional. Atrás dele vieram Noronha e logo a seguir Sastre, que foi um dos maiores astros do futebol continental. Em quatro anos, venceu três campeonatos e conquistou um vice-campeonato. Depois disso foram muitos os que vieram de outras terras e deixaram raizes profundas no Canindé. Rui, Renganeschi, China, Neca, Barrios, Ponce de Leon, Mario, Mauro, Friaça, Lelé, Santo Cristo e tantos outros. Craques que escreveram paginas inteiras de valor e abnegação na historia do clube, contribuindo, cada qual com sua parcela, para os campeonatos que se amontoaram desde ***1943****. Portanto, o tricolor não é infenso, nem poderia ser, à contratação de elementos de fora, muito embora seja um dos clubes que com maior carinho cuida da renovação em suas proprias fileiras.*

—oOo—

Nos ultimos dois anos, foram muitos os craques que vieram de outros centros enriquecer o plantel sampaulino. Falemos somente dos ultimos, daqueles que chegaram na ultima leva. Anda uma febre de renovação no Canindé. Durval, Lauro, Alcino, Lafaiete, Alvaro, Pé de Vausa, Edson e Lierte. Turcão não entra na lista, pois é daqui mesmo. Apenas fez um pequeno estagio em Campinas... Dos ultimos citados, Durval foi o que melhor correspondeu. Já na Europa, na memoravel excursão que se iniciou tão bem e terminou tão mal, o ex-flamenguista deixou a marca de sua classe e no campeonato tem sido utilissimo, ora na meia, ora no centro, sempre presente com seu entusiasmo. Seria injustiça não destacarmos tambem Alvaro e Alcino. Os demais, são meras promessas, inclusive Pé de Valsa, que ainda não se adaptou devidamente.

—oOo—

A Portuguesa de Desportos sempre teve o seu raio de ação circunscrito ao Estado. Nunca se aventurou ao estrangeiro, nem mesmo quando contratou Vidal, que andava por aqui quando foi engajado. E por sinal que foi um bom jogador. Agora, porem, os lusos modificaram o sistema. Fizeram primeiro uma experiencia com Ivan, arrebatado à seleção paraense num pare... duro com o Vasco, que tambem o queria. Não foi feliz o zagueiro da terra das castanhas, mas isso não impediu que o gremio rubro-verde gostasse da experiencia. Este ano, mesmo sem exceder os limites do Brasil, os lusos arregimentaram preciosos reforços. Salvador, Rubens e Julio foram novas tentativas no mercado paulista. O primeiro estranhou o clima da capital e voltou para o interior. Brilha agora na Ponte Preta. O segundo nunca se deu bem com o estilo veloz da equipe e logo bateu asas, mas Julio compensou todos os esforços.

Hoje o quadro da Portuguesa ...



GRANDE CAMPANHA SOCIAL

SAMPAULINO!

Você é simpatizante do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE ?

Pois o "SÃO PAULO" precisa de você como sócio!

MAIORAIS

Este é um setor em que, embora as vezes discretamente, se evidencie a falta de homogeneidade completa de nossas melhores equipes. Se bem que nem em todas haja o "dono do quadro", em quais todas há os que obtiveram um maior quinhão de destaque, pelo que de mais fizeram nos jogos do primeiro turno. Assim é que, no Palmeiras, Jair foi, sem contestação, o maior. Coordenador de todas as ações, não só ofensiva como defensiva, sempre indicou ao quadro o melhor caminho, que é o caminho das redes e das vitorias. Cerebral e objetivo foi, nas mais das vezes, o responsavel pelos bons resultados. Nunca se relegou a plano secundario.

O Corintians apresentou, no primeiro turno uma logica dubia, se é permitida essa expressão Assim é que, pela objetividade, pelo que de mais pratico existe no futebol, que é o gol, Carbone foi, sem duvida, o ponto de maior destaque, pois que marcou, sozinho, quase 50% dos gols. E pela armação, pelo serviço de retaguarda, de preparação, Luizinho merece igual destaque. Optamos, no entanto, por Carbone, já que o meia esquerda nunca destoou, nunca se esqueceu da verdadeira função. Já o mesmo não se deu com Luizinho, que se empolgava, muitas vezes, com as proprias fintas.

....Hélvio se constituiu na maior atração do Santos, sendo, em todos os jogos, o melhor homem. Dono de uma regualaridade e de uma segurança incriveis, esteve separado da infalibilidade somente por falhas esporadicas, quase que esquecidas, em meio a tantas intervenções sensacionais Antoninho, outro de relevo, pecou pela irregularidade. Ainda pelo quadro não ter se apresentado de todo bem, na primeira etapa do certame e por isso ter a sua ação defensiva sobrecarregada, Helvio teve muito mais responsabilidade. Mereceu, pois, o titulo.

Na Portiguesa, apesar das atuações soberbas de Muca, uma verdadeira sensação no arco, Santos conquistou o direito de ser apontado, pela eficiencia com que sempre atuou. Embora não sendo um espetaculo e talvez até mesmo por isso, Santos sempre teve labor cem por cento util dispondo em todas as ocasiões, de acendrado espirito de equipe.

Dentro de toda a desconjunção em que o São Paulo se encontrou, poucos foram os valores que pautaram sempre por uma mesma linha de utilidade, regular e efetiva. Poy, de inicio, era o seu baluarte. Depois da fatidica "goleada" ante a Portuguesa, quando sofreu gols perfeitamente defensaveis, foi substituido. Mauro, outro de grande classe, esteve muito tempo afastado. Bauer andou claudicando e tambem não atuou sempre. Um nome, pois, se impõe, embora dentro do setor que mais fragilidade apresentou no turno: Durval. O meia foi incansavel em seus esforços de organizar toda aquela confusão que era o quadro, mormente nos momentos mais aflitivos. Deslocado de suas verdadeiras funções e jogando na armação, mesmo assim foi sempre o mais regular, sempre o mais util.

Ai estão, pois, a nosso ver, os melhores homens de nossas principais equipes. Nos quadros pequenos, como contraste, poucas relevancias houve com a exceção brilhante de Furlan, no Nacional.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

FUTE...

O futebol, em certas ocasiões, é a propria imagem da vida, essa sequencia ininterrupta de fatos alegres e tristes, beneficiando uns, amargurando outros. Quantas e quantas vezes lutamos por um lugar ao sol, enfrentando tudo e todos, obstinada e constantemente, sem sabermos que estamos abrindo caminho para outros. E não raras são as vezes em que nos julgamos vencedores e vemos o sucesso fugir na hora decisiva! Essa mesma inconstancia de fatos o futebol apresenta, levando aos recantos mais escuros aqueles que mais tinham feito talvez por merecer um melhor quinhão. E isso sempre foi assim, desde a nossa infancia futebolistica, até os tempos de hoje, quando, já formados, ditamos catedra ao mundo inteiro.

VOLTEMOS AO MUNDIAL DE 38

quando Batatais representava a expressão maxima dos nossos goleiros. Era o titular indiscutivel da posição e o seu reserva Valter surgia somente como o homem necessario aos treinos, o homem que teria que completar um excedente no onze titular. Entretanto, aquele prelio inicial contra a Polonia, quando vencemos a duras penas por 6 a 5, matou por completo as esperanças do guardião paulista. Daí por diante, Valter foi o titular e superou nitidamente Batatais.

Romeu foi outro craque do mundial que, se não chegou ao ponto de ficar ofuscado, não teve a projeção de um Leonidas. Entretanto, se fossemos olhar desapaixonadamente a questão, veriamos que Romeu merecia muito maior destaque, muito mais proeminencia. Quantos gols

TINTAS E VERNIZES "CI...

LEITURA PREJUDICADA PE...

…TEM * IDOLOS DE HOJE

…Murilo e Mario — São escola de Rey, Thadeu, a seleção bandeirante

Escreveu ODILON C. BRÁS

uma especie de Liga dos Estados. Mura veio do Paraná. Era um desconhecido quando chegou; hoje é por todos apontado como o futuro titular da nossa seleção. Honra, portanto, a terra que já nos deu Caju, Thadeu, Bino, King e outros arqueiros famosos. Nena é o representante da terra gaucha. Mal acabou de chegar já se tornou um idolo. Ceci é de Minas, esse imenso celeiro onde se abastecem, ano após ano, os grandes clubes de S. Paulo e do Rio. Terra de Peracio, Jaime, Remo, Zezé Procopio, Murilo, Niginho, Niveo, Florindo, Carlyle e tantos outros. Haroldo veio do Distrito Federal, completando a lista dos forasteiros da Portuguesa. Isso para só falar dos atuais, porquanto há ainda Simão, que veio tão pequeno de Pernambuco que pode até ser considerado prata da casa.

—oOo—

O Santos sempre teve em sua equipe alguns forasteiros. O velho Gradim era gaucho. Mario Seixas baiano. Artigas e Tom Mix tambem vieram do sul. Dacunto fez estagio em Vila Belmiro. Não é de estranhar, portanto, que de uns tempos para cá tenha arrebanhado craques de outros Estados. Começou com Helvio, sem duvida uma das maiores conquistas do nosso futebol, nos ultimos anos. Tão grande quanto Jair, na sua expressão tecnica! Ivan e Nicacio foram encontrados em Santa Catarina. O primeiro foi uma autentica revelação. O segundo já teve grandes momentos, e a prova de seu valor é que está sendo pretendido pelo Vasco. Tite e Cento e Nove vieram recentemente do Rio, e por ultimo chegaram Manga e Olavo, tambem da Guanabara. Em Tite, Olavo, Helvio e Manga vamos encontrar verdadeiros craques de seleção, o que significa dizer que o esforço do Santos, para contratá-los, não veio beneficiar apenas o clube, mas o proprio futebol bandeirante.

—oOo—

A conquista de elementos de outros centros não ficou adstrita apenas aos grandes clubes. Os pequenos, e tambem os intermediarios, aderiram à politica de renovação. O XV de Novembro trouxe Jairo do Rio e tomou Acdo e Santo Cristo do Guarani, formando com eles — três titulares — a trinca de jogadores cariocas de sua equipe. A Ponte Preta expandiu-se mais. Até da Argentina trouxe reforços, consubstanciados em Cabrera e Dias, que, para falar verdade, não chegaram a dar os resultados esperados. Isabelino veio do Rio Grande do Sul, e do mercado paranaense, tambem opulento e seleto, chegaram Isauldo e Lanzoninho. Não foi feliz este ultimo, vitima de uma contusão em treino. Tem estado inativo, sem poder mostrar-nos toda a sua classe. E', porem, um elemento jovem, que ainda há de provar suas qualidades. China é o forasteiro do Guarani. Quase nem é mais forasteiro, tanto tempo está em Campinas, e por direito nem devia entrar na lista, pela mesma razão que omitimos o nome de Lelé.

—oOo—

Meia centena de craques de outras terras, participando ativamente da luta pela hegemonia tecnica no Brasil. Muitos, sem duvida, vieram mais para aprender do que para ensinar. Todos são uteis, entretanto, porque em cada qual há sempre uma faceta diferente, que pode ser assimilada. Quando menos, há um defeito, que serve de ponto de referencia para os nossos jovens, que se iniciam. Meia centena de craques. Entre tantos, quantos haverá capazes de entrar na seleção paulista? Assim, a olho nu, escolheriamos varios deles, dignos, pelo menos, de disputar postos. Seriam Jair, Silas, Rodrigues, Juvenal, Durval, Helvio, Tite, Murilo, Muca e Nena.

…TEBOL - Imagem da vida

Alegrias e tristezas — Serie intermitente a que ninguem escapa — O Mundial de 38 foi amargo para Batatais — Romeu e Leonidas — Otavio lembrado, Bino esquecido — O grande fracasso — Abrimos caminho para os uruguaios — Alegrias e tristezas de um grande feito — Oberdan e Fiume não tiveram a sorte de Canhotinho

do Diamante não foram preparados pelos pés do gorducho e careca? O publico, porem, invariavelmente dá preferencia a quem põe a bola nas redes e nisso Leonidas foi insuperavel.

PASSEMOS AO SUL-AMERICANO DE 49

Já aí Leonidas foi o esquecido. Lutou até o fim, empregou sempre o melhor de seus esforços, fazendo diminuir as banhas, a fim de colocar-se apto a integrar a equipe nacional. Não foi possivel, todavia, e o homem de borracha não enriqueceu sua carreira com um titulo que estava faltando: o de campeão continental. Leonidas, dessa vez, abriu caminho para Otavio, que somente na partida decisiva foi colocado de lado, para ceder o posto a Ademir.

Outro grande esquecido no torneio sul-americano foi Bino, apesar de se encontrar, na epoca, em grande forma. Quando Castilho foi dado fora de condições, aguardou-se a convocação de Bino. Esta acabou não vindo e Osvaldo, goleiro do Botafogo, foi o substituto de Barbosa.

ATÉ QUE CHEGOU O GRANDE FRACASSO

O maior fracasso da historia de nossas seleções. Aquela derrota que o Uruguai nos impôs no dia 16 de julho de 1950 foi qualquer coisa de chocante, de inacreditavel. Haviamos percorrido a quase totalidade do caminho, faltando somente o ultimo degrau. E foi justamente neste que tropeçamos. A nossa escalada, não se pode negar, foi soberba, já que demolimos, um por um, os maiores candidatos, para fracassar naquele que talvez menores credenciais reunia. Esquecemos tudo, tão excessivamente confiantes nos encontravamos, a fibra e "garra" daquela camisa azul do antagonista, inclusive uma coisa que não poderia ser desprezada: a tradição olimpica dos orientais. Fomos nós mesmos que abrimos a estrada para eles, fomos nós mesmos que nos derrotamos! Pela inconsequencia de nos julgarmos vitoriosos antecipadamente, porque talvez eramos um corpo sem cabeça ou então uma cabeça sem cerebro. Será que poderemos colher os frutos que a experiencia nos deixou?

AS ALEGRIAS E TRISTEZAS DE UM GRANDE FEITO

Um ano depois veio a grande alegria, o contentamento de termos alcançado um titulo mundial. Entretanto, a alegria teve seus laivos de tristeza, anteriores é bem verdade, como aquela derrota que o Juventus impôs ao Palmeiras. Após veio a recuperação, com pesados tributos para os vencedores, pois logo Aquiles foi jogado a uma cama de hospital com a perna fraturada. E já aí se notava a sequencia de tristezas e alegrias, o entremear de risos e lagrimas. A propria derrota frente ao Juventus, ocasionara o afastamento de Oberdan e logo depois o quadro estava com o desfalque de Fiume, graças a uma consusão mais forte contra o Vasco. Entretanto, chegou a vitoria final, conseguida na tarde de 22 de julho, um ano e seis dias após o grande fracasso brasileiro. Todos os jogadores, titulares e reservas, haviam se sagrado campeões, mas existiam dois que, isto sem falar de Aquiles, elemento relativamente novo na equipe do Palmeiras, mereciam ter jogado naquela tarde ensolarada, esses eram Oberdan e Fiume, como premio melhor pelos anos de atividades ininterruptas vestindo a camiseta alviverde.. Entretanto, a fatalidade os perseguiu e Fabio e Tulio foram os grandes escolhidos. E não se pode negar que foram bem dignos da vitoria.

Contrastando, Canhotinho teve sua chance quase à ultima hora. Entrou no quadro em lugar de Ponce, quando a partida estava pendendo para os italianos e contribuiu com esplendido esforço para a transformação do placarde.

A alegria da vitoria final, entretanto, fez esquecer tudo e todos se irmanaram num só bloco, vendo na camisa do Palmeiras a camisa do Brasil, que um ano antes fracassara no mesmo local.

— ★ —

Alegrias e tristezas! Rotina da vida! Serie natural da qual nem o futebol poderia escapar.

Pelas Suas Ondas Medias e Curtas

A RADIO RECORD TRANSMITIRA'

Domingo: SÃO PAULO vs. RADIUM

Siempre... com GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA *irradiando,*

BLOTA JUNIOR, comentando e FRANCISCO MONTELEONE e NELSON DE ARRUDA, informando



…CI" PROTEGEM O BRASIL

…DA PELA ENCADERNAÇÃO

GARIMPEIRO FAVORITO NA MELHOR PROVA

DOMINGO

1.o pareo 1609 mts. — Pouco temos a falar desta prova 'abertura da domingueira, pois que El Carim não pode perder. Para a dupla Xande, que não correu mal.

2.o pareo 1.500 mts. — Gracinha que vem correndo bem nesta companhia será a nossa indicação para vencedor, com Nardo na dupla e a diferença, Cirila.

3.o pareo 1.300 mts. — Na grama Canindé ganha destaque, mas caso chova e a carreira passe para a raia de areia deverá tirar ultimo. Sinhá, outra gramatica sua mais direta rival.

4.o pareo 1.400 mts. — Gostamos de Filoca para defender o nosso prognostico baseado nos seus bons trabalhos produzidos durante a semana. Para a dupla, Notorium e a diferença, Cadilan.

5.o pareo 2.400 mts. — Estreiam nesta prova os "cariocas" Ondino e Honolulu com as honras de favoritos da catedra, mas nós entregaremos a Garimpeiro a nossa preferencia para vencedor com o primeiro dos citados para a dupla.

6.o pareo 1.500 mts. — Pelo que correu em turma superior a esta de agora Edimburgo não deverá ser derrotado. Para a formação da dupla, Coli é um bom azar, Halte-la.

7.o pareo 1.300 mts. — Gloxinia pelo que produziu na sua estréia é considerado força maior desta prova. Bahranell, sua mais seria rival, mormente se a carreira fôr na grama.

8.o pareo 1.800 mts. — Reaparece Mauritania muito despistada por parte de seu tratador e sabemos que o fará em grande estado de preparo. Para a dupla qualquer componente da parelha "um". A diferença, Fascination.

SABADO

1.o pareo 1.400 mts. — Mandu que não teve uma direção feliz por parte de seu piloto, será agora o nosso favorito. Para secundá-lo. Macau.

2.o pareo 1.500 mts. — Gran Bonea ganha destaque nesta companhia, mas não anda confirmando seus bons privados. Egito que vem correndo com muita regularidade seu mais serio rival.

3.o pareo 1.300 mts. — Maravilha que se adapta muito bem a esta distancia deverá ser a favorita, mas nós não acreditamos que consiga derrotar Buena Dicha. A dupla é liquida.

4.o pareo 1 300 mts. — Ainda não parece ter chegado a vez de Moggy-Guassu, sempre perdedor, pois Dion que reaparece o fará em condições de fazer sua a vitoria.

5.o pareo 1 500 mts. — Esta a prova que reuniu a melhor turma da sabatina, ganhando destaque na mesma Amry, Dialogo e Araguava. Devendo deste trio sair o ganhador. Por pa[illegible] e, Amry para vencedor.

6.o pareo 1.600 mts. — Bastante intrincado este pareo intermediario dos "bettings". Muito numeroso e não temos mesmo um animal que se destaque. Por mero palpite, Mister Schuch para vencedor e Lia na dupla.

7.o pareo 1.600 mts. — Reaparece Dalton sob novo "entraîneme[illegible]" e em condições de obter a vitoria. Para secundá-lo, Olera que vem produzindo bons trabalhos e a diferença, Advokeitor.

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 14,00 — 1.400 M.
1 Macau, L. Gonzalez ... 58
" Araly, O. Reichel 52
2—2 Mandú, P. Vaz 54
3 Riachuelo, L. Urbina .. 54
3—4 Curitibano, C. Taborda . 56
5 Flag Day, O. Santos . 56
4—6 Bison, A. Altran 58
7 Flama, M. Cataldi 52
2.o PAREO — 14,30 — 1.500 M.
1—1 Egito, J. P. Souza 52
2 Marilia, C. Bini 54
2—3 Verde Paris, N. Pereira 52
4 Bucefalo, V. Pinheiro . 58
3—5 Gran Bonéa, E. Vieira . 52
6 Baturitê, O. Reichel .. 54
4—7 Dispa, C. Santos 48
" Ingá, L. B. Gonçalves . 50
3.o PAREO — 15,00 — 1.800 M.
1—1 Maravilha, P. Vaz 56
2 Taquari, A. Aleixo 56
2—3 B. Dicha, M. Carvalho 54
4 Vila Franca, A. Altran . 54
3—5 Fakir, L. Ozorio 58
6 Cleveland, T. O. Silva . 54
4—7 Darik, N. Pereira 58
8 Iucatan, J. P. Souza .. 54
" Cauim, L. B. Gonçalves 56
4.o PAREO — 15,30 — 1.300 M.
1—1 Mogy Guassu, P. Vaz . 56
2 Dawn of Glory, Aleixo 56
2—3 Dion, R. Olguin 56
4 Rainbow, A. Altran .. 56
3—5 Bauer (ex-Full Time), O. Osorio 56
6 Cazuza, E. Garcia 56
4—7 Fundamento, Gonzalez 56
8 Kafelin, Signoretti ... 56
9 Canibal, O. Reichel 56
5.o PAREO — 16,05 — 1.500 M.
1 Amry ,R. Zamudio 52
" Dialogo, E. Garcia 54
2—2 Araguaya, O. Ros 58
3 Moratim, E. Vieira .. 56
3—4 Igela, R. Olguin 50
5 Pinkerton, P. Vaz 54
4—6 Cassungo, A. Altran .. 52
7 Cambi, L. Gonzalez 58

6.o PAREO — 16,40 — 1.600 M.
1—1 Ponche Claro Pinheiro 58
2 Gondoleiro, Altran 56
3 Brunei, H. Molina 56
2—4 Celeuma, P. Vaz 54
5 Idolo, W. Mazala 56
6 Caracol, L. B. Gonçalves 56
3—7 Mister Schuch, O. Rosa 54
8 Niquelado, O. Reichel . 56
9 Lia, L. Gonzalez 56
4-10 Morceguito, L. Urbina 56
11 Tricolor, M. Cataldi .. 56
12 Vergel, Signoretti 58
" Mineapolis, XX 58
7.o PAREO — 17,20 — 1.600 M.
1—1 Olera, R. Olguin 54
2 Orriga, E. Vieira 54
2—3 Advokeitor, Garcia .. 56
4 Mono Solo, . Molina .. 56
3—5 Dalton, Pinheiro 56
6 Dana Black, J. Ra. .. 54
7 Amorosinho, Ozorio 56
4—8 Avante, Reichel 56
9 Biancamano, Gonzalez . 56
10 Oshalá, Zamudio 56

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 13,15 — 1.609 MTS.
1 El Carim, L. Ozorio . . . 55
" 2 Cartago, Pacheco 55
" 3 Xande, Garcia 55
4—4 Nhambui, Nascimento . . 55
5 Nizam, Gonzalez 55
2.o PAREO — 13,45 — 1.500 MTS.
1 Nardo, P. Vaz 58
2—2 Cirila, C. Bini 56
3 Gracinha, Signoretti . . . 54
3—4 Rossini, Lucca 58
5 Guabijú, A. Castro 56
4—6 Majdube, O. Reichel . . 56
7 Loire, L. Gonzalez 54
3.o PAREO — 14,15 — 1.300 MTS.
1—1 Apiaí, Sobreiro 56
2 Malaia, Altran 56
2—3 Canindé, W. Garcia . . . 56
4 Baraxá, Cataldi 56
3—5 Sinhá, O. Rosa 56
6 Ogaripha, L. B. Gonçalves 56
4—7 Zaza Bonilha, L. Ozorio . 56
8 Divana, A. Lucca 56
4.o PAREO — 14,45 — 1.400 MTS.
1 Cadilan, Signoretti 56
2 Factry, R. Zamudio . . . 56
3—3 Osiria, J. P. Souza . . . 54
4 Delfos, V. Pinheiro 56
4—5 Notorium, E. Garcia . . 56
6 Filoca, O. Reichel 54
5.o PAREO — 15,20 — 2.400 MTS.
1 Ondino, O. Reichel . . . 56
2 Honolulu, R. Zamudio . . 56
3 Garimpeiro, P. Vaz . . . 56
4 Mon Talisman, Gonzalez . 56
6.o PAREO — 16 — 1.500 MTS.
1 Nimbus, L. Gonzalez . . 55
2 Usastro, O. Santos 55
3—3 Edimburgo, R. Zamudio . 55
4 Cismero, P. Vaz 55
4—5 Coli, O. Rosa 55
6 Halte-lá, O. Reichel . . . 55
7.o PAREO — 16,40 — 1.300 MTS.
1 Gloxinia, Signoretti . . . 54
2 Uncastillo, P. Vaz 58
3—3 Bahranell, L. B. Gonçalves 48
4 Moulin Rouge, O. Reichel 54
4—5 Alcoy, S. Godoy 54
6 Tesalia, R. Olguin . . . 48
8.o PAREO — 17,20 — 1.800 MTS.
1 Bohemio, Gonzalez . . . 58
" First Empire, O. Rosa . . 56
2 Fascination, O. Reichel . 54
3—3 Gafeur, P. Vaz 56
4 Boa Estrela, J. P. Souza . 54
4—5 Mauritania, L. Ozorio . . 54
6 Galega, E. Garcia 54

NOSSOS PALPITES

SABADO

MANDU'	MACAU	(12)	CURITIBANO
GRAN-BONEA	EGITO	(13)	BATURITE'
BUENA DICHA	MARAVILHA	(12)	FAKIR
DION	M. GUASSU'	(12)	CAZUZA
AMRY	ARAGUAYA	(12)	DIALOGO
MISTER SCHUCH	LIA	(33)	P. CLARO
DALTON	OLERA	(13)	ADVOKEITOR

DOMINGO

EL CARIM	XANDE	(13)	NHAMBI
GRACINHA	NARDO	(12)	CIRILA
CANINDE'	SINHA'	(23)	APIAI
FILOCA	NOTORIUM	(44)	CADILAN
GARIMPEIRO	ONDINO	(13)	M. TALISMAN
EDIMBURGO	COLI	(34)	HALTE-LA
GLOXINIA	BAHRANELL	(13)	UNCASTILLO
MAURITANIA	F. EMPIRE	(14)	FASCINATION

ACUMULADA

PONTA E PLACÊ

SABADO
— BUENA DICHA —
— DION —
— AMRY —
— DALTON —

— EL CARIM —
— FILOCA —
— GARIMPEIRO —
— EDIMBURGO —

BETTING

SABADO

1{1, 2, 5} 7{1, 9, 12} 5{1, 3, 9}

DOMINGO

3{2, 5, 6} 1{3, 4, 5} 5{1, 2, 4}

A GALOPE

O FREIO OU O BRIDÃO ?

Não falta muito para o termino do ano e, consequentemente, da temporada turfistica. Nesta altura da estação, mais do que as proprias disputas, mais do que as sempre comentadas resoluções da Comissão de Corridas, empolga a luta pelas estatisticas de joquei. Pierre e Gonzlez, os rivais de sempre, empenham-se em vivissimo duelo pelo honroso galardão. Houve um tempo em que o chileno levava grande vantagem sobre o nacional — cerca de onze vitorias — e ninguem mais julgava possivel uma reação positiva do Pierre. No entanto, valendo-se de um golpe de sorte, o freio ensaiou e realizou espetacular reação e, após "alguns metros" de empolgante disputa, igualou a linha do rival e agora, colocado apenas a duas vitorias, do outro, promete "empregar-se ainda a fundo".

Quem lucra com isso é o proprio publico apostador que, sabendo do empenho do freio e do bridão em triunfar, tem mais confiança em suas montarias que, nos pareos dificeis e nos "bettings" servem de chaves. Por outro lado, não raras vezes, duelos espetaculares são travados na raia. Ambos os magnificos joqueis poem à prova suas admiraveis qualidades de emeritos redeadores.

Os fans de ambos "torcem" desesperadamente e vislumbram para os ultimos "duzentos metros" um aluvião de emoções e de espetaculos empolgantes. Quem vencerá, o freio ou o bridão? — BECHARA

HERBERT E NENÊ

Pela amostra que nos deu na primeira rodada do returno, o Guarani vai repetir, este ano, o que fez no campeonato do ano passado. Com efeito, na sua estréia na Primeira Divisão, o "bugre" iniciou sem muita chance para deslanchar no segundo turno, quando surpreendeu muita gente grande, inclusive o São Paulo, que no primeiro turno havia lhe impingido terrivel goleada. Contra o Ipiranga, a equipe portou-se com apreciavel desenvoltura. Apenas um homem falhou: Herbert. Temos, porém, motivos de sobra para supor que se tratou de uma jornada infeliz, porquanto Herbert tem qualidades de sobejo para se impor, mesmo na linha média.

Para a meta conta o "bugre" com Dirceu e Arlindo. Gostamos mais do primeiro, por ser mais regular e efetivo. Nenê e Edmundo formam uma zaga bastante firme. Temos entretanto, a impressão de que o trio final seria completado melhor com Herbert e Nenê, isso porque Herbert, na zaga, atua com mais desembaraço, e porque Nenê, embora seja igualmente firme na direita, marcando o ponta, é sem duvida mais util marcando o centro-avante.

No caso da volta de Herbert para a zaga o mais indicado para a asa média direita seria Geraldo, inexplicavelmente afastado, depois de ter-se revelado, no ano passado, como uma das principais figuras do Guarani. Sua volta, temos certeza, traria beneficios à equipe. Em ultimo caso, poder-se-ia tentar a deslocação de Santo Antonio para a direita, mantendo-se Zinho no centro, onde rendeu normalmente. Gamba é o elemento indicado para a esquerda.

Sobram valores para o ataque, agora que foram contratados Augusto e Dido. O primeiro conquistou definitivamente o posto de meia direita, pelas suas qualidades de infiltrador. Dido não foi tão bem, mas tem qualidades e pode progredir. China, Renato e Romeu são os candidatos ao comando, com o primeiro em plano de evidencia. Piolim não tem rival na meia esquerda, o mesmo sucedendo com Maurinho na extrema. Temos, portanto, a seguinte equipe, que nos parece a melhor formação para o returno: Dirceu; Herbert e Nenê; Santo Antonio ou Geraldo, Zinho e Gamba; Dido, Augusto, China, Piolim e Maurinho.



GRANDE CAMPANHA Social
SAMPAULINO !
O Quadro Social é a coluna mestra de um clube !
COOPÉRE NESTA CAMPANHA !

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

Comemore a vitória da


com Gin Seagers

CAMPINAS COM O MELHOR JOGO!

Favorito o Corintians — Apta a Portugues a manter a vice-liderança — O São Paulo reune maiores credenciais para vencer o Radium — Os demais prelios — Descansa o Palmeiras

GUARANI vs. NACIONAL — Data e local — Sabado — Capital — Cotação — Regular — Favorito — Guarani — O quadro campineiro aparace mais credenciado, mesmo porque estará lutando para desfazer a vantagem inical da perda de pontos. Entretanto, o Nacional está habilitado a surpreender e vitoriar-se.

COMERCIAL vs. IPIRANGA — Data e local — Sabado — Capital — Cotação — Regular — Favorito — Não há — Há patente igualdade entre os contendores. Não se poderá mesmo apontar um favorito ou prognosticar o vencedor, tão irregulares tem sido esses quadros no certame.

JUVENTUS vs. JABAQUARA — Data e local — Domingo — Capital. — Cotação — Regular — Favorito — Juventus. — O Jabaquara é o ultimo colocado do certame, enquanto o Juventus vem de um bom resultado em Campinas, ao empatar com a Ponte, aparecendo assim com maiores credenciais.

SANTOS vs. PORT. SANTISTA — Data e local — Domingo — Santos — Cotação — Regular — Favorito — Santos — E' indiscutivel a melhor armação do quadro de Vila Belmiro. Dificilmente mesmo a Portuguesa escapará à derrota, salvo um desses imprevistos comuns do futebol.

XV DE NOVEMBRO vs. PORT. DESPORTOS — Data e local — Domingo — Piracicaba — Cotação — Bom — Favorito — Portuguesa — Apesar da vantagem de campo que leva o XV de Novembro, a Portuguesa está habilitadissima a regressar com a vitoria. Muito mais quadro, tecnicamente falando, não se pode deixar de reconhecer seu amplo favoritismo.

SÃO PAULO vs. RADIUM — Data e local — Domingo — Pacaembu — Cotação — Bom — Favorito — São Paulo — O melhor prelio da capital. O São Paulo aparece com tudo para vencer. Mais armado, com as vantagens de campo e torcida, quando muito seu esforço deverá ser maior pela luta adversaria. O tricolor é o provavel vencedor.

PONTE PRETA vs CORINTIANS — Data e local — Domingo — Campinas — Cotação — Bom — Favorito — Corintians — A maior atração da rodada. Mesmo considerando-se que a Ponte Preta é um adversario perigoso, tem que se reconhecer que o Corintians está com uma boa equipe e em condições de manter a liderança. Haverá muita luta, mas o lider surge como o provavel vencedor.

CUIDADO, FABIO!

O goleiro palmeirense já nos declarou, uma ocasião, que um dos fatores que o faziam abandonar a méta, era a fome de bola que sentia. Argumentou, pelo lado humano, que o arqueiro tambem sente necessidade de ação continua, que não pode, friamente, ficar a apreciar os companheiros adiantados, os que lidam com os pés. E contra o Comercial, isso se repetiu, quando Fabio, sem necessidade, abandonou o arco e foi até alem da pequena area, em busca do balão. Fabio, no entanto, precisa compenetrar-se de que esse é mais um dos muitos espinhos do posto: saber esperar e ter paciencia. Se os musculos esfriam, ele que fique pulando ou se esfregando, mas que não se arrisque absolutamente a engolir um "frango", porque aí ninguem quererá saber se é humano ou não.



A MAIOR OPORTUNIDADE

Apresta-se agora a Ponte Preta para enfrentar o lider, num cotejo que reune credenciais para tornar-se o maior da segunda rodada. Não se pode discutir quanto ao favoritismo corintiano, mas, por outro lado, o clube campineiro tem aptidões para transformar-se e impor-se como um obstaculo dos mais serios.

CAMPANHA IRREGULAR

O primeiro turno mostrou grande inconstancia por parte dos campineiros. Entretanto, existe um ponto interessante a ser citado, apesar de tudo. E' o que se refere aos cotejos com os cinco grandes. Somente o São Paulo e o proprio Corintians escaparam de perder pontos. E note-se que esses jogos foram realizados na capital. O Santos e Palmeiras baquearam em Campinas, enquanto a Portuguesa não foi alem de um empate, com a Ponte fora do seu terreno. Em tais condições, reforça-se o perigo para o lider, já que o prelio terá como palco o estadio "Moisés Lucarelli".

AS SUBSTITUIÇÕES E SUAS CONSEQUENCIAS

A nosso ver, a constante movimentação de jogadores se constituiu no mal maior da equipe, que nunca chegou a alcançar um mais amplo sentido coletivo. O ataque, então, decresceu assustadoramente e a sua improdutividade repercutiu sobre a retaguarda. A Ponte está necessitando de elementos entradores e para jogar na area e talvez a deslocação de Sabará para a posição de "ponta de lança" possa dar bons resultados. Com Izabelino na extrema, Isauldo ou Lelé no comando, a produção melhoraria, formando-se a ala esquerda com Moacir na construção e Roverio na extrema esquerda. Manuelito é imprescindivel como apoiador, devendo-se mesmo dar preferencia a Inglês na intermediaria. A zaga, todavia, é o grande problema, pelo menos a central, pois Bruninho daria conta do recado na marcação do ponta, mesmo porque não fazemos muita fé em Derem.

Restaria a zaga central, que poderia ficar com Stalingrado. O que convem não esquecer é que a Ponte precisa de, pelo menos, três homens na area e não fazer jogar recuados os dois meias, tatica totalmente contraproducente.

DIFICIL, MAS NÃO IMPOSSIVEL

Uma vitoria sobre o lider é dificil, mas não impossivel. Se está faltando conjunto, restam disposição e boa vontade para suprir todas essas falhas. E um sucesso campineiro agora seria retumbante e teria o dom de elevar o moral do quadro, conduzindo-o ao caminho da reabilitação. E quem sabe não virá a se dar o mesmo do turno quando os grandes que visitaram Campinas voltaram com a derrota?

CASO PARA A F.P.F.

O Tribunal de Justiça Desportiva tem sabido apreciar com energia, os casos dos clubes que se tornam infratores das penalidades das Normas da Justiça Desportiva, aplicando sempre um corretivo. Existem mesmo, no decorrer do atual mandato do T. J. D. casos em que juizes foram punidos devido à sua conduta.

Todavia, uma ação mais energica deve se fazer sentir por parte do T. J. D. contra alguns apitadores. Ainda na ultima rodada do Certame ocorreu um caso que, sem duvida, merece severos reparos do Egregio. Um clube foi visivelmente prejudicado pela ineficiencia do arbitro. Permitiu ele que fosse cobrado um escanteio inexistente contra o clube adversario. Ora, desse escanteio redundou no tento da vitoria do clube local. Esse gol valeu, entre outras coisas um ponto precioso para o clube da casa e que poderá mesmo influir no campeonato. Não estamos dizendo que a bola não saiu. Nada disso. Queremos apenas afirmar que a bola saiu distante da linha do fundo, pela lateral, quase dois metros. O arbitro, no entanto não levou em considerações os protestos e mandou que o tiro de canto fosse cobrado, que redundou logo a seguir no tento da vitoria.

Está certo isso? Achamos que não. Se o arbitro não relatou esse fato urge que o T. J. D. tome conhecimento do caso, através do representante, que é tambem o delegado da F. P. F. Acreditamos que se o sr. Lourenço Flo Junior e seus dignos companheiros agirem com a energia e justiça que tem norteado as ações do T. J. D. os juizes aprenderão mais uma lição para o futuro, deixando de favorecer o clube da casa, simplesmente porque este luta em seus dominios.

Este, no entanto, não é o primeiro caso dentro do atual certame. Existem ainda inumeros outros. Muitas vezes, queremos acreditar, o clube da casa não tem nada, absolutamente nada a ver com o que sucede. Acontece, no entanto, que o arbitro querendo tornar-se simpatico, desanda a dar por paus e por pedras, em prejuizo do esforço de onze homens, podendo mesmo mudar todo o curso de um campeonato.

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de motor e transito, de acordo com a Lei. Cartas novas de motoristas, amadores e profissionais para brasileiros e estrangeiros com qualquer tempo no país. Damos gratuitamente licença especial para dirigir em São Paulo. Cartas novas e revalidação em poucos dias. Pagamento em prestações. Carteira de Identidade. Modelo 19 (para estrangeiros). Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc.

Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (*A maior do Brasil*)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALAS 107/108 — (subir pela escada)
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)



A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ, AMANHÃ, COMERCIAL vs. IPIRANGA E DOMINGO, PONTE PRETA vs. CORINTIANS

na palavra de ARARY DIAS DE MELO

Presente, passado e futuro

COMEÇOU TERÇA-FEIRA A FASE FAVORAVEL DE BALTAZAR!...



O professor Yoghi Ramayani, estudioso da nomeologia, incansavel pesquizador da alma humana, apresenta hoje mais dois estudos. Tendo como orientação dados da vida do craque, Ramayani descreve o carater, personalidade, presente e futuro de Baltazar e Jair. E' interessante observar que a temporada favoravel de Baltazar teve inicio no dia 22 do corrente. Vejamos se tudo vai correr bem para o centro-avante corintiano.

OSVVALDO SILVA (Baltazar) — 14-1-1926.

PERSONALIDADE: Bastante inteligente e perspicaz. Indeciso e sem vontade propria. Direito e idoneo, com sentido de justiça. Amoroso e um tanto mulherengo. Desiludido e deprimido. Melancolico e sonhador. Independente. Não gosta de assumir compromissos. Sem grande gosto para com a vida. Genio serio. Franco e sincero. Romantico e sentimental, Otimo coração. Camarada leal e imparcial. Possui logica e objetiva.

PASSADO: Foi vitima de uma grande desilusão, a qual o aborreceu bastante, tirando-lhe o gosto para com a vida.

FUTURO: Se tiver um tanto mais de força de vontade e interesse pela vida, melhorará bastante.

TEMPORADA FAVORAVEL: De 22 de outubro a 22 de novembro.

TEMPORADA DESFAVORAVEL: De 22 de setembro a 22 de outubro.



JAIR ROSA PINTO — 21—3—1921.

PERSONALIDADE: Inteligente e perspicaz. Otimo trabalhador, com muita vontade e fantasia no seu trabalho. Possui fisico e conversa agradaveis. Elemento de destaque na profissão. Energico e autoritario. Bom organizador e administrador. Sempre bem alinhado, mas um tanto superficial. Predestinado a cumpir grandes reformas na sua profissão. Romantico e sentimental. Franco e sincero. Carater voluvel, com muito gosto pela vida. Genio alegre. Egoista e egocentrico. Vaidoso. Altivo e distante.

PASSADO: Seus negocios sempre deram certo, pois foi auxiliado pela sua boa estrela.

FUTURO: Sua dedicação à profissão e as mudanças que nela vai introduzir lhe trarão gloria, renome e fortuna.

TEMPORADA FAVVORAVEL: De 22 de fevereiro a 22 de março.

TEMPORADA FAVORAVEL: De 22 de fevereiro a 22 de outubro.

MUITO BEM, DEMA

Sofrendo uma contusão, na altura do vigésimo minuto da segunda etapa do jogo com o Comercial, Dema passou para a esquerda, recuando Rodrigues para a intermediaria. E não foi, absolutamente ponto morto no ataque, colaborando com efetividade nas tramas ocorridas em seu setor. Compreendeu Jair, combinou com Silas e infiltrou-se na área amiude, quase marcando, em uma deslocação para o centro, um gol que seria verdadeiramente espetacular. A bola viera da direita, cruzada por Richard fortemente. Dema, na corrida, mergulhou em granda velocidade. A bola, no entanto, lhe passou a centimetros da cabeça, perdendo-se pela linha de fundo. Dema, com o impulso, foi parar nas rêdes de Bino. Recebeu, no entanto, grandes ovações, pelo seu espirito de sacrificio. E' de profissionais assim que o futebol está precisando. De homens que, além do dinheiro que recebem, têm amor à camisa que defendem. Muito bem, Dema.



FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — O QUE HA' COM VOCÊ QUE NÃO MARCOU MAIS TENTOS?
Resposta — CARBONE, ARTILHEIRO DO CAMPEONATO.



"A resposta mais certa é a seguinte: comigo não há nada. Continuo jogando como dantes. O que acontece, entretanto, é que, como natural consequencia dos tentos que assinalei, os contrarios resolveram fazer sobre mim marcação cerrada. Até parece que sou o unico atacante corintiano em campo. Jogam os adversarios de qualquer maneira, contanto que eu não marque nenhum gol. Não me receio nada, mas a verdade é que tenho muito mais dificultada a atuação, já que estou, ultimamente, quase sempre cercado. As vezes procuro variar o modo de jogar, saindo da area, para chamar os inimigos e propiciar a entrada dos companheiros. Como se vê, o que está acontecendo é uma consequencia de estar, agora, muito mais visado e assim com o caminho cada vez mais dificil. Espero, entretanto, que as coisas mudem e possa continuar marcando gols".



PERGUNTA — QUAL A MAIOR EMOÇÃO DE SUA VIDA ESPORTIVA?
RESPOSTA — JUVENAL, ZAGUEIRO DO PALMEIRAS.



"A minha maior emoção foi ter integrado a seleção nacional no ultimo campeonato do mundo. Fiquei emocionado e orgulhoso, principalmente quando, no inicio das partidas, ouvia perfilado o hino nacional. Entretanto, essa grande emoção, justamente na partida final, acabou se transformando na maior amargura de toda a minha vida esportiva. Perder para os uruguaios, quando estavamos com o titulo à vista, foi um golpe profundo, que até hoje não gosto nem de lembrar. Infelizmente, a maior emoção traz com ela, automaticamente, a maior tristeza, uma tristeza que não ficou só comigo ou com os outros dez companheiros. Ela se espalhou por todos os brasileiros. Apesar de tudo, considero uma grande e a melhor honra ter vestido a camiseta do Brasil, principalmente quando era relativamente novo no futebol carioca".



PERGUNTA — COMO SURGIU A SUA AQUISIÇÃO?
RESPOSTA — TURCÃO, ZAGUEIRO DIREITO SAMPAULINO.



"Francamente, não sabia de nada. Depois de tudo assentado entre as diretorias é que fui auscultado, tendo, então, consentido na transferencia. A troca por Augusto foi consumada e agora sou sampaulino, com grande satisfação, aliás. Não que tenha qualquer queixa do Guarani. Absolutamente. Fiz em Campinas grandes amigos, tinha já ambiente formado e foi mesmo com surpresa que recebi a proposta. Estava até afastado por contusão, fora, pois, das atividades. Quando de minha saida do Palmeiras, nada transpirou que fizesse supor interesse do São Paulo pelo meu concurso. O Guarani se manifestou e me levou para a cidade das andorinhas, sem que houvesse concorrencia por parte do tricolor. Por coincidencia, estou formando novamente ao lado de Mario e Mauro, meus companheiros do trio final do ultimo selecionado paulista. São otimos jogadores e em tudo me facilitam. Quero corresponder e tudo farei para isso. Ao Guarani, os meus agradecimentos".



Pergunta — NÃO SE ADAPTOU A MARCAR EXTREMA? POR QUE?
Resposta — HOMERO, ZAGUEIRO CORINTIANO.



"A verdade é que não me adaptei mesmo. E' logico que tudo poderia depender de ambientação e tempo, mas estou no firme proposito de não voltar a jogar marcando o ponta. Devo esclarecer que só joguei duas vezes naquele posto quando vestia a camisa do Ipiranga. E assim mesmo por motivos forçados. Ademais, as minhas caracteristicas são totalmente contrarias ao jogo pelas laterais. Um dos meus fortes é o jogo alto e ali não ha a minima possibilidade dele aparecer e quando isso acontece sinto dificuldades na distribuição para o colega melhor colocado. A gente estranha. Antes o espaço era bem maior, sabia-se como lidar com um elemento rapido ou um mais lento. Já na zaga lateral, senti dificuldades em acompanhar o jogo vivaz de Liminha, recuado e com visiveis intuitos de levar-me mais para a frente. Cheguei à conclusão, portanto, que não me adapto a jogar marcando o extrema e não pretendo voltar a faze-lo, a não ser em caso de extrema necessidade"



PERGUNTA — VOCE NÃO SE ADAPTOU A ESQUERDA?
RESPOSTA — ALFREDO, MEDIO ESQUERDO DO SÃO PAULO.

"Pelo que tenho lido, todos acham que eu, contra o Jabaquara, joguei mal. Isso, no entanto, não quer dizer que não tenha me adaptado. Tenho treinado nessa posição e ela, mesmo anteriormente, não me era desconhecida, pois que já ali atuara por diversas vezes. A minha maxima preocupação, em Santos, foi não deixar o adversario marcar, não exercendo vigilancia particular ao ponteiro e procurando cobrir todo o lado esquerdo da area. O ponteiro, quando trabalhou, o fez no meio do campo, praticamente sem perigo. Daí, talvez, o dizerem que não marquei como devia. Quanto à minha adaptação ao posto, já declarei particular e publicamente, que não gosto dessa posição. Não me encontro à vontade, como no centro. Sou, no entanto, repito, um empregado do clube e jogarei onde determinarem, com a melhor boa vontade, esperando sempre ser-lhe util. Por minha vontade, pois, estarei dentro em pouco, correspondendo plenamente".

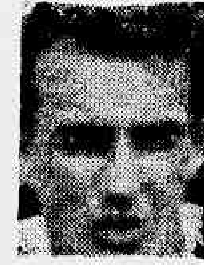


PERGUNTA — QUAIS OS CHUTES MAIS POTENTES QUE JA' VIU OU DEFENDEU?
RESPOSTA — MUCA, ARQUEIRO DA PORTUGUESA DE DESPÔRTOS.

"Nós goleiros, as vezes, defendemos potentes chutes, nem sabendo de onde vieram. Rodrigues, do Palmeiras, é dono do verdadeira "tijolada". Quando seu tiro parte, todos os esforços devem ser feitos para defende-lo. Contra o Corintians mesmo, em dado momento, fuzilou contra a méta de Gilmar com tamanha violencia que me senti feliz em estar na arquibancada. E' no Palmeiras, tambem, que se encontra outro grande chutador: Jair. Ainda bem que em mim nunca acertou, em cheio, seu chute, mas tenho visto as faltas que cobra em outros goleiros. Violentas e bem endereçadas. No interior, encontramos outro grande chutador: Lelé. Já marcou época com a violencia nos tiros e ainda faz perigar a tranquilidade do arqueiro com os tiros longos."



Pergunta — COMO JULG.' OS ARBITROS NACIONAIS EM CONFRONTO COM OS SUECOS?
Resposta — LUIZINHO, MEIA CORINTIANO.



"Eis aí uma pergunta que todos fazem, mas que muito poucos sabem responder com segurança. A meu ver, lidando diretamente com os apitadores, vamos dizer assim, pois estou dentro do campo e sei o que se passa com mais segurança, julgo os arbitros brasileiros melhores que os suecos. Todos erram, é verdade, mas são falhas tecnicas a que nenhum escapa. Os nossos juizes estão mais ambientados, conhecem muito melhor o modo como se desenrola o nosso jogo. E em consequencia podem apitar com mais amplo conhecimento de causa. Ademais, é inadmissivel que se tragam estrangeiros para o Brasil, quando os arbitros daqui são tão bons ou melhores que aqueles. Vamos dar valor ao que é nosso! Quando isso não bastasse, as interrupções desnecessarias dos suecos prejudicavam muitas vezes nosso modo de atuar. Estou, portanto, ao lado dos apitadores nacionais, que julgo melhores que os suecos".

O fan pergunta

"Caro Homero: Sou admirador do Corintians e tambem seu, principalmente porque o julgo um dos melhores zagas do Brasil. Assim, resolvi escrever-lhe, a fim de pedir-lhe que responda as seguintes perguntas: 1) Dos antigos amigos do Ipiranga qual gostaria de ter a seu lado no Corintians? 2) Você é corintiano de coração ou joga por dever? 3) Como formaria uma seleção paulista incluindo somente dois jogadores corintianos? 4) Que acha de Murilo? Será dificil tomar-lhe o posto? 5) Está sentindo a falta de Nilton? Que pensa do novo tecnico? 6) 1951 é o ano do Corintians? 7) Você pode informar o que houve e como se deu a saida de Nilton? 8) Qual o seu endereço? Agradeço e envio-lhe votos de felicidades. — as.) Djalma Cerqueira dos Santos (Capital)".

Homero responde



"E' com grande prazer que respondo suas perguntas. Aqui vão as respostas. 1) Destaco Osvaldo, goleiro atualmente no Bangú, grande amigo meu. 2) Sou profissional. Atualmente integrando o plantel do Corintians, empregarei sempre os melhores esforços para defendê-lo. 3) Vou procurar responder esta pergunta da melhor forma possivel. Assim, aqui vai a seleção: Muca; Santos e Helvio; Bauer, Brandãozinho e Dema; Claudio, Luizinho, Nininho, Jair e Simão. Como vê, só inclui mesmo dois corintianos. 4) Murilo é esplendido zagueiro e bom amigo. Continuarei fazendo força para alcançar o posto de titular. 5) Todos sentiram a falta de Nilton, pois se dava bem com todos e era bom camarada. Dos primeiros contatos que tive com o novo tecnico, revelou ser boa pessoa e habilitado para levar o Corintians a mais vitorias. 6) Continuando como até agora, seremos campeões. Tudo faz crer que seja este o ano do Corintians. 7) Não posso informar, porque não sei. O assunto foi resolvido entre Nilton e a Diretoria. 8) O meu endereço é o seguinte: Rua Espirito Santo n. 312, junto ao cinema. Satisfeita a sua curiosidade, aproveito para agradecer as referencias à minha pessoa".

CURIOSIDADES

***A "TAÇA DA INGLATERRA" foi instituida em 1871, e é a segunda que se disputa... porque a primeira que o Aston Villa possuia, foi roubada da vitrina de uma casa comercial em 1896. Nunca mais apareceu, e houve necessidade de criar-se outra.

★

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — Quem marcou o gol do Brasil naquela derrota de dois a um frente ao Paraguai no Sul Americano de 49?

1 — Zizinho
2 — Otavio
3 — Ademir
4 — Jair
5 — Tesourinha

2 — O Corintians foi o Campeão do Centenario em São Paulo. Qual foi o campeão carioca?

1 — Ameriga
2 — Flamengo
3 — Fluminense
4 — São Cristovão
5 — Andaraí

3 — Qual o apelido do craque que se chama Mario Cortez?

1 — Biguá
2 — Nininho
3 — Tite
4 — Pavão
5 — Pinguela

4 — Quantos titulos sul-americanos de futebol o Brasil possui?

1 — Dois
2 — Um
3 — Três
4 — Cinco
5 — Oito

5 — O craque da fotografia já jogou no Santos. Em que clube joga atualmente?



1 — Bangu
2 — Madureira
3 — XV de Novembro, de Jaú
4 — Bonsucesso
5 — Olaria

6 — Qual foi o campeão do mundo de 50 que disputou o Sul-Americano de 49 na seleção de amadores do Uruguai?

1 — Moran
2 — Vilches
3 — Andrade
4 — Miguez
5 — Matias Gonzalez

7 — Qual foi o resultado do jogo Portuguesa e Southampton no Pacaembu?

1 — Empate 2 a 2
2 — Portuguesa 4 a 1
3 — Southampton 4 a 1
4 — Southampton 2 a 1
5 — Portuguesa 2 a 1

8 — O jogador da fotografia enverga uma camisa preta-ouro. De que clube?



1 — Nacional
2 — Boca Juniors
3 — Penarol
4 — Racing
5 — Banfield

9 — Jim Corbett arrebatou o titulo mundial de box de que lutador?

1 — Sullivan
2 — Jeffries
3 — Fitzimmons
4 — Burns
5 — Marvin Hart

10 — Qual o primeiro nome deste craque do passado: ...... Vicente Cugani?

1 — Clodoaldo
2 — Bartolomeu
3 — Amphiloquio
4 — Glogliardo
5 — Armando

11 — Qual foi a classificação do Brasil na XIV Olimpiada?

1 — 10.o
2 — 5.o
3 — 15.o
4 — 19.o
5 — 30.o

12 — Qual foi o ultimo adversario do Corintians no Rio-São Paulo de 50?

1 — Portuguesa
2 — Botafogo
3 — Vasco
4 — São Paulo
5 — Fluminense

13 — No jogo Paulistas 6 vs. Gauchos 1, no campeonato Brasileiro de 50, qual foi o nosso medio direito?

1 — Bauer
2 — Rui
3 — Fiume
4 — Touguinha
5 — Idario

14 — Como se chama o craque inglês da fotografia?



1 — Ramsay
2 — Forbes
3 — Roper
4 — Barnes
5 — Logie

15 — Quem marcou o gol de empate dos cariocas na peleja decisiva do campeonato brasileiro de 50, que deu a vitoria aos guanabarinos?

1 — Ademir
2 — Turcão (contra)
3 — Rui (contra)
4 — Maneca
5 — Zizinho

16 — Em 1945 o São Paulo jogou em Lima contra o Universitario. Qual foi o resultado?

1 — São Paulo 5 a 1
2 — Universitario 3 a 2
3 — São Paulo 2 a 1
4 — Universitario 1 a 0
5 — Universitario 2 a 1

17 — O Ipiranga foi fundado em 1906. Em que ano começou a disputar o campeonato paulista?

1 — 1906
2 — 1918
3 — 1921
4 — 1922
5 — 1910

18 — Em 1936 o Vasco sagrou-se campeão carioca. Quem foi o comandante de sua ofensiva?

1 — Nena
2 — Russinho
3 — Gradim
4 — Kuko
5 — Feitiço

19 — Em 1933, na inauguração do novo Parque Antartica, o Palestra enfrentou o Bangu. Qual o vencedor?

1 — Palestra 1 a 0
2 — Bangu 3 a 1
3 — Palestra 6 a 0
4 — Palestra 5 a 2
5 — Bangu 4 a 2

20 — O jogador da fotografia é campeão mundial de que esporte?



1 — Futebol
2 — Esgrima
3 — Polo
4 — Hoquei
5 — Bola ao cesto

QUADRO

DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das Perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. n.o 15.

1		11	
2		12	
3		13	
4		14	
5		15	
6		16	
7		17	
8		18	
9		19	
10		20	

★

O HOMEM DO MOMENTO



Varios foram os craques que tiveram seus nomes nas manchetes dos jornais, por força de inicio de transações ou transferencias consumadas. Entretanto, vamos dar preferencia ao nome de Rui, jogador sampaulino. Desde há tempos que o classico centro-médio estava em pendencia com o tricolor e não foram poucas as arremetidas da Portuguesa e Palmeiras para contratá-lo, inclusive ao apagar das luzes da época para contratação. Isso todavia não aconteceu, dando o São Paulo por emprestimo o seu jogador ao Bangú. E já agora Rui se encontra no Rio de Janeiro, pronto para os primeiros movimentos dentro do lider do certame carioca. Eis porque Rui alcançou melhor projeção que os demais, sendo o "homem do momento".

★

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

★

RETRATO A MAQUINA
IDARIO



Quem o vê no campo, compenetrado, todo entregue ao jogo, faz uma idéia erronea de sua personalidade. De fato, o "espanhol" que os torcedores conhecem por vê-lo dentro do gramado, é bem diferente quando se veste "de civil". Educado, maneiroso, gentil, não se parece nada com o medio energico e "carrapato" que é o tormento de quantos ponteiros esquerdos pretendem se aproximar da area corintiana. Não sabemos que angulo fixar, neste retrato. Ambos interessam: o do croque, e o do homem. Para fixar, em todas as suas minucias, o perfil do jogador, façamos uma combinação, tirando um pouco de Biguá, um pouco de Dema, outro tanto de Bigode e completando o arranjo com um cadinho de Noronha. Eis ai Idario, flamante, duro, constante, util, prestativo, vigoroso e leal. De Biguá tirariamos a flama, o arrojo; de Dema a dedicação e a regularidade, a constancia na luta, a eterna disposição pelos "entreveros"; de Bigode a dureza, escoimada, naturalmente, do que nela possa haver de maldade e indigno. e finalmente tirariamos um pouco da classe de Noronha, um pouquinho só salpicando com ela esse todo de bravura que mora no peito largo e varonil do "espanhol". E' assim que imaginamos Idario. principalmente depois que nos aproximamos dele, fora do campo, e conseguimos atravessar a barreira representada por sua eterna carranca. Antes, tinhamos impressão diferente. Seu jogo parecia ainda mais tosco, embora desde então o considerassemos um medio de grande utilidade. Adaptou-se ao sistema do Corintians, e desde que deixou os aspirantes, para tornar-se titular, nunca mais saiu da equipe. Muitas vezes o "noroeste" sopra forte pelas redondezas, atingindo seus companheiros. Idario, porem, continua firme no posto, justamente porque infunde respeito com seu jogo sempre firme. E' amigo de todos, dentro e fora do campo. Lá dentro, porem, é antes de tudo amigo do Corintians. Não tentem passá-lo, que ele ali está para impedir a entrada! — O. C. B.

TAUBATÉ vs. SÃO CAETANO

Mais uma jornada do campeonato se avizinha. E' a oitava do returno, sendo que desta feita, dezenove jogos serão efetuados, destacando-se o que sustentarão Taubaté e São Caetano. Poderá mesmo ser decisivo para o conjunto de Hugo, que em caso de vitoria, está ainda no pareo, com possibilidades de terminar o campeonato no segundo posto. Entretanto, se o Campeão do Vale do Paraiba conhecer um insucesso ai está definitivamente alijado da luta até mesmo pelo vice titulo. Se vencer continuará lutando pela vice-liderança, enquanto o São Caetano perderá dois pontos que servirá para diminuir a diferença para apenas um ponto do segundo colocado e três dos terceiros.

A oitava rodada, entretanto, apresenta uma serie de bons jogos. Na Zona Leste, teremos dois lideres em ação. Deles, entretanto, o que correrá maior perigo será a Francana que terá no Velo Clube adversario dos mais dificeis, principalmente se considerarmos que a partida será efetuada em Rio Claro. A Esportiva Sanjoanense, mesmo lutando fora dos seus dominios, não corre risco dos maiores, porquanto enfrentará o Comercial, que a não ser uma unica vez, dentro do seu campo, nos demais compromissos nunca chegou a ameaçar a vitoria dos clubes que o tem visitado.

Das pugnas que serão efetuadas no grupo Oeste, o lider absoluto mais uma vez atuará em seu campo. Considerando que o São Paulo ainda domingo ultimo arrancou um empate ao Noroeste, em Bauru, a peleja ganha grande interesse, principalmente se adiantamos que, para passar pelo 9 de Julho, o São Bento teve que jogar muito, marcando mesmo o gol da vitoria, no minuto final da contenda. Outra boa peleja será efetuada em Garça, onde o clube local receberá a visita do Corintians de Presidente Prudente. Se terminar com a vitoria do onze prudentino, poderá melhorar de maneira estupenda a sua campanha, tornando possivel a conquista da vice-liderança. Quanto ao Linense jogará com o Tupã, lá em Lins, o que serve para tornar sua tarefa mais facil.

Dentro do grupo da Zona Central, o cotejo mais interessante será efetuado em Araraquara, reunindo dois vice-lideres: São Paulo e Internacional, de Bebedouro, Partida de importancia superior, pois o vencedor terá dado grande passo em direção à vice-liderança, principalmente agora que o campeonato se avizinha do final.

Finalmente, restam os cotejos da Zona Sul. O principal será efetuado em Taubaté. Nos demais cumpre destacar o que sustentarão Internacional, de Limeira e Estrela da Saude, no campo do primeiro, onde uma vitoria deste ultimo, poderá dar-lhe, inclusive a ambicionada vice-liderança e que lhe garantirá o direito de disputar o Torneio dos Campeões.

JOGOS DA PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos programados para a rodada de depois de amanhã oitava do returno:

ZONA LESTE

Em Araras: Comercial vs. Esportiva Sanjoanense. Em Rio Claro: Velo Clube vs. Francana. Em Pirassununga: Pirassununguense vs. Ararense.

ZONA OESTE

Em Getulina: 9 de Julho vs. Noroeste. Em Marilia: São Bento vs. São Paulo. Em Presidente Prudente: Prudentina vs. Ferroviaria, de Assis. Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube vs. Ferroviaria, de Botucatu. Em Bauru: Bauru vs. Penapolense. Em Lins: Tupã vs. Linense. Em Garça: Garça vs. Corintians, de Presidente Prudente.

ZONA CENTRAL

Em Araraquara: São Paulo vs. Internacional, de Bebedouro. Em Jau': XV de Novembro vs. Barretos. Em Olimpia: Olimpia vs. Uchoa. Em Monte Azul Paulista: Monte Azul vs. Paulista.

ZONA SUL

Em Mogi das Cruzes: União vs. Piracicabano. Em São Bernardo do Campo: Palestra vs. Votorantim. Em Limeira: Internacional vs. Estrela da Saude. Em Taubaté: Taubaté vs. São Caetano. Em Valinhos: Valinhos vs. Paulista, de Jundiaí.

GOLEIROS MAIS VASADOS

Os goleiros mais vasados do campeonato da segunda divisão, após a realização da rodada numero 7, são os seguintes:

ZONA OESTE

1.o — Bizzaro (9 de Julho) com 55 gols.

2.o — Armando (Penapolis) com 40.

3.o — Milton (BAC) e Rubens (APEA) com 35.

ZONA CENTRAL

1.o — Sebastião (Mirassol) com 30.

2.o — Djalma (Monte Azul) com 28

3.o — Paulo (São Paulo) com 24.

ZONA LESTE

1.o — Salvador (Ararense) com 58.

2.o — Aldo (Comercial) com 49.

3.o — Zé Luiz (Pirassununguense) com 47.

ZONA SUL

1.o — Alcides (Palestra) com 52.

2.o — Antonio (União) com 51.

3.o — Nascimento (São Bernardo) com 44.

CANDIDATOS A

CORRESPONDENTES NO INTERIOR

Com o recebimento de inumeras cartas de candidatos a correspondentes, muitas, aliás, provenientes da mesma localidade, desejamos estabelecer bases para um estudo mais acurado das possibilidades de cada um. Assim os Candidatos deverão começar enviando dados e comentarios dos clubes e craques datilografados com dois espaços e de um só lado do papel: — biografia sintetica de 10 a 20 linhas — dados sobre a atuação de clube no certame da segunda divisão (fatos não divulgados e de real interesse) — curiosidades sobre os jogadores interioranos de maior evidencia — pequeno comentario sobre a atuação de clube na rodada da semana — topico de oito a dez linhas sobre o craque mais destacado da ultima rodada — pequenos topicos sobre atributos tecnicos dos melhores craques do certame, inclusive confrontadas suas possibilidades com elementos de realce de outras equipes que estejam em contato direto com o examinado da série.

Esses dados e comentarios deverão ser enviados com a maxima economia de espaço, objetivando a sintese, sem esquecer detalhes, de maneira a que possamos aproveitar a maior parte possivel das contribuições.

Fica entendido desde já que poderemos aproveitar quaisquer comentarios independente de compromisso formal, mesmo porque temos necessidade de fazer o confronto dos trabalhos, em face de existirem varios candidatos em uma só cidade. Posteriormente, então, será feita a escolha e disso daremos comunicação aos vencedores.

CARTAS para a REDAÇÃO — Rua Felipe de Oliveira, 26 — 3.o andar.

A SELEÇÃO DA SEMANA

Nunca o nosso trabalho foi tão dificil na escolha dos elementos como na rodada atual. Varios foram os jogadores que se projetaram, fazendo com que pelo merecimento e grau de capacidade, fossemos escolhendo um a um, formando uma seleção, na base de um elemento para cada clube, em que pese o valor e merecimento de outros craques que conseguiram tambem grau de destaque.

Para o arco, por exemplo, surgem varios nomes como Petrone, Robertinho e outros. Optamos, no entanto por Ari, que realizou partida magnifica, culminando com a defesa de uma penalidade maxima. Na zaga Belini estaria bem no setor direito. Poderiamos ainda colocar Alcides, do Botafogo, mas o escolhido foi Sarvas, da Ferroviaria, que cumpriu uma grande atuação, relembrando os melhores dias do Linense. Noca, Xandu, Rosalem e o proprio Kelé, poderiam ser apontados como titulares do posto. Nossa escolha, entretanto apontou Angelo, do Orlandia, que voltou a apresentar bom trabalho. Entre a experiencia de Valdomiro e a valentia de Azambuja ou o estupendo jogo de Frangão, o primeiro saiu vitorioso. Jadir, foi o dono da linha média, superando até mesmo Zinho, do Taubaté cuja conduta foi das melhores. Itamar, ocupa a asa média esquerda, porquanto se constituiu tambem no craque da rodada.

O ataque teve tambem um elemento de cada clube. Reis, pelo esforço, dedicação e entusiasmo com que se empregou na luta surge como o ponteiro direito, formando ala com Vicente, do Corintians de Presidente Prudente, que teve tambem conduta excelente. O centro do ataque é ocupado por Marito, do Estrela da Saude, pelo oportunismo que revelou, superando o seu grande oposicionista que era Cabelo. Hugo, o velho Hugo, do Taubaté ganhou a meia esquerda, disputando novamente uma grande partida, enquanto na ponta surge o nome de Liquinho, do Garça, que mais uma vez confirmou suas qualidades de atirador.

A seleção da semana, portanto, esta assim constituida: — **Ari (São Paulo, de Araçatuba); Sarvas (Ferroviaria, de Araraquara) e Angelo (Orlandia); Valdomiro (Esportiva), Jadir (Brasil Clube) e Itamar (Botafogo); Reis (Linense), Vicente (Cor P. Prudente), Marito (Estrela da Saude), Hugo (Taubaté) e Liquinho (Garça).**

Os três primeiros

Botafogo

Verdadeira façanha realizou o Botafogo, de Ribeirão Preto. Conseguiu derrubar o Rio Pardo, da liderança, no campo deste, em São José do Rio Pardo. Muito embora o empate constituisse um resultado dos mais brilhantes para a equipe ribeiropretana, os defensores do "Pantera da Mogiana" lutaram sempre bravamente, acabando por conquistar o tento da vitoria, quase no final da partida. Somente quando faltavam cinco minutos para o termino da peleja, Cabelo marcou o unico tento da luta. Isso diz bem do empenho com que lutaram botafoguenses e riopardenses em busca de um triunfo. O feito merece ser alardeado, porquanto essa vitoria foi obtida em campo adversario, que no interior constitue verdadeiro "handicap".

Ferroviaria

Não poderá, tambem, passar em brancas nuvens o feito alcançado pela Ferroviaria, de Araraquara. Conseguiu levar de vencida o poderoso e invicto esquadrão do XV de Novembro, de Jaú, que há mais de um ano não perdia. Não foi, entretanto, uma vitoria sem expressão ou alcançada através de contra-ataques. Nada disso. A Ferroviaria lutou para consegui-la, e pode-se mesmo afirmar, que os dois a zero foram bastante generosos para o onze jauense. Pelo seu volume de jogo, pelas oportunidades que perdeu ou que foram neutralizadas por Lourenço, a contagem poderia ter sido bem outra, registrando-se um marcador que viria a ser, então, a maior surpresa do campeonato.

Corintians

Sabiamos que o Corintians, de Presidente Prudente, lutando em seus dominios, contra o Bauru, gozava de certo favoritismo. Esse, entretanto, não era total, porque o Bauru em compromissos anteriores já tivera oportunidade de demonstrar suas virtudes mesmo fora do seu campo. Tal, porém, não aconteceu desta feita. Nada pôde o Bauru frente ao poderio do onze corintiano, que marcou uma vitoria estupenda, registrando ainda numeros indiscutiveis, que não podem ser contestados pelos bauruenses. Vitoria de gala, soberba e indiscutivel que coloca o esquadrão de Presidente Prudente, no caminho direto para uma colocação das mais honrosas na atual campeonato.

ARTILHEIROS

São os seguintes os artilheiros das diversas series do campeonato da segunda divisão, após a 7.a rodada.

ZONA OESTE

1.o — Washington (Linense) com 24 gols.

2.o — João (Ferroviaria de Assis) com 19.

3.o — João Menta (São Bento), Mario (Bauru), Zezinho (Linense), Aleixo (Ferroviaria, de Assis) com 13.

ZONA LESTE

1.o — Pedrinho (Rio Pardo) com 18.

2.o — Leonaldo (Botafogo) com 15.

3.o — Isidoro (Rio Pardo) com 13.

ZONA SUL

1.o — Mikei (Votorantim) e Edgard (Valinhense) com 14.

2.o — Mario (São Caetano), Eurico (Internacional) com 12.

3.o — Mario (Corintians), Osvaldo (Internacional), Hugo (Taubaté) com 11.

ZONA CENTRAL

1.o — Americo (XV de Jau') com 19.

2.o — José Martins (XV de Jau') com 14.

3.o — Valter (São Paulo) com 12.

2.ª DIVISÃO

CURIOSIDADES

MAIOR PENEIRA — Salvador, arqueiro do Ararense é o goleiro que mais tentos sofreu de todos que disputam o certame da segunda divisão, pois nada menos do que 58 foram ter às suas redes.

ARTILHEIRO MAXIMO — Washington defensor do Linense, é o maior goleador da segunda divisão. Já marcou, o ex-palmeirense, 24 gols. Se continuar nesse ritmo será o artilheiro do campeonato.

INEDITO — E' comum termos ciencia de que um jogador agrediu ao adversario e mesmo o arbitro. Entretanto, contrariando essa norma, Benedito Souza, no prelio entre o Paulista e o Barretos, agrediu seu companheiro do Paulista, Milton Silva, após o prelio. Fato inedito.

JUIZ E ASSISTENCIA — Outro fato sensacional ocorreu a duas ou três rodadas passadas, em Franca. José de Moura Leite ao encaminhar-se para perto do gol da Sanjoanense, no prelio entre este clube e a Francana, foi ofendido por um torcedor. Não se conformando com a ofensa, José de Moura investiu contra o torcedor, o que lhe acarretou serios prejuizos, pois acabou sendo agredido. São coisas que acontecem...

ARTILHEIRO NUMA PARTIDA — Edgard, do Valinhense acaba de igualar-se a diversos jogadores que conquistaram cinco tentos em uma só partida. No prelio travado entre o seu clube e o União de Mogí, Edgard conquistou 5 gols dos nove de sua equipe.

INDISCIPLINA E DISCIPLINA — A Zona Oeste vem se tornando prodiga em jogadores expulsos de campo. Até a setima rodada, nada menos que 45 já haviam recebido a ordem do "fora de campo". Enquanto isso nas outras três series, Sul, Central e Leste, somente 21 jogadores, em cada, foram excluidos de partidas

PAGINA DOS CONSULENTES

ANTONIO GALINDO RIBAS (Capital) — 1 — O quadro do Corintians, que derrotou o São Paulo por 2 a 1 em 1930, estava assim constituido: Tuffi; Grané e Del Debbio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Neco, Gambinha, Rato e De Maria. Os tentos foram feitos por Gamba, Filó e Siriri. 2 — Sua seleção paulista: Gilmar; Homero e Juvenal; Santos, Alfredo e Julião; Claudio, Pinga, Silas, Jair e Simão.

AURELIANO PIMENTA (Santo André) — Seu palpite para o Corintians: Bolivar; Murilo e Lorico; De Paula, Julião e Roberto; Paulista, Nardo, Jackson, Luizinho e Totio.

FRANCISCO AL... BARBOSA (Capital) — 1 — O Corintians foi campeão invicto em 1914, 1916, 1929 e 1938. 2 — O Palmeiras foi campeão, pela ultima vez, em 1950. Aliás, ainda o é.

JACINTO LOURENÇÃO (Marilia) — O que o senhor pede é muita coisa. De 1940 até agora o Palmeiras disputou tantos jogos que seriam precisas varias paginas para enumerá-los.

ALVARO BUORO (Jaú) — 1 — Foi em 1933 e não em 1934, no segundo turno, que Avelino marcou o gol da vitoria do Palmeiras contra o São Paulo. O jogo terminou com 1 a 0 para o alvi-verde, tendo sido estes os quadros: PALMEIRAS — Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato. SÃO PAULO — José; Silvio e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho, Valdemar (Fried), Araken e Hercules.

CORINTIANO DE JACAREÍ (Jacareí) — Suas seleções: PAULISTA — Gilmar; Helvio e Homero; Bauer, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. JACAREIENSE — Rubens; Alemão e Issame; Werter, Ditinho e Miguel; Robertinho, Gato, Raul, Evaldo e Edmundo. Aguarde as demais respostas.

EVALDO BORINI (Capital) — O senhor tem razão. Os tentos da seleção paulista que estreou no Maracanã foram marcados por Augusto, Ponce e Brandãozinho. Gratos pela atenção.

EDUARDO MACEDO GALDO (Santo Antonio da Platina) — No jogo disputado quarta-feira, dia 15 de agosto, o Corintians venceu o Juventus por 3 a 0, tentos de Luizinho, Carbone e Claudio (penal).

JOÃO SAIS (Rio Grande) — Infelizmente não podemos atendê-lo. Não fornecemos tabelas.

TRICOLOR (Bebedouro) — 1 — Seu palpite para o São Paulo: Mario; De Sordi e Mauro; Bauer, Alfredo e Sarno; Alcino, Augusto, Alvaro, Durval e Teixeirinha. 2 — Sem duvida. A troca de Maneca por Noronha seria vantajosa para o São Paulo. 3 — Das suas seleções, gostamos mais desta: Muca; Santos e Helvio; Bauer, Touguinha e Dema; Julio, Pinga, Baltazar, Jair e Rodrigues. 4 — Braguinha e Du, a julgar pelas informações, reunem credenciais para jogar num clube da capital.

FARIAS BRASIL (Lucelia) — Realmente, o fato, como o senhor narrou, é dos mais lamentaveis. Acreditamos, entretanto, que se o caso for levado ao conhecimento da F.P.F., ela saberá tomar medidas tendentes a normalizar a situação e punir os responsaveis. Disponha sempre.

CARLOS RAUL CONSONI (Franca) — 1) Os mais antigos defensores do São Paulo são Teixeirinha e Remo. 2) Sobre Pé de Valsa, veja a resposta que demos a Constantino Pereira. 3) Se fosse possivel juntar todos os jogadores que passaram pelo clube desde 1930, o São Paulo poderia escalar um grande quadro: Nestor; Agostinho e Mauro; Zezé Procopio, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Fried, Leonidas e Hercules. 4) O tricolor está adquirindo jogadores novos, de futuro. Poderá descobrir, entre eles, um verdadeiro craque.

TARQUINIO TOMASETO (Bragança Paulista) — 1) Nena tem no nome três jogadores famosos: Olavo Rodrigues Barbosa; 2) Seleção de jogadores gauchos; Claudio; Nena e Clarel; Touguinha, Sarará e Ruarinho; Tesourinha, Hermes, Adãozinho, Amorim e Cabano. (Amorim é pernambucano. Nasceu em Recife). 3) O nome de China é José Gonçalves da Silva. 4) Seleção de dois nomes; Mãe de Onça; De Sordi e Chico Preto; Pé de Valsa, Luis Villa e Valdemar Fiume; Zé Carlos, Ponce de Leon, De Maria, Santo Cristo e Moacir Bueno. 5) Aguarde as outras respostas.

RAIMUNDO DEL PAPA (Ribeirão Preto) — 1) Todos podem enviar perguntas. Responderemos com o maior prazer. 2) Helvio é o melhor zagueiro do momento. 3) O maior centro-avante da Zona Leste é Xixico. 4) Sua seleção Paulista: Furlan; De Sordi e Juvenal; Bauer, Touguinha e Ceci; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues.

JOSÉ JACOB (Interior paulista) — 1) O ponto fraco do Corintians é a extrema esquerda. 2) Suas duas escalações apresentam defeitos. Preferimos a segunda: Gilmar; Homero e Santos (Bot.); Idario, Rui e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Maneca e Carbone. 3) Sim. Carbone já atuou na ponta direita. 4) Murilo é excelente jogador, um dos melhores na posição. 5) E' muito dificil a transferencia de Santos.

LAZARO PAULA MARQUES (Ribeirão Preto) — 1) Roberto é superior a Ceci. 2) Julio e Claudio são os melhores ponteiros direitos paulistas. 3) Sua seleção: Furlan; De Sordi e Juvenal; Fiume, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues.

FERNANDO GONÇALVES (Araraquara) — Não é necessario enviar selos para respostas. O Uruguai nunca participou de campeonatos mundiais de hoquei.

DIOGENES CARVALHO (Ribeirão Preto) — 1) O Corintians disputou 13 jogos sem derrota no primeiro turno. Os outros sete foram disputados no certame do ano passado. 2) Luizinho foi o melhor meia direita do primeiro turno. 3) Baltazar e Liminha são jogadores de caracteristicas diferentes. 4) Sua seleção: Furlan; Santos e Helvio; Bauer, Touguinha e Roberto; Julio, Luizinho, Baltazar, Jai e Simão.

ANTONIO ROMERO (Santo Anastacio) — 1) Sua escalação para o Corintians: Gilmar; Homero e Sula; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario. 2) Aguarde as demais respostas.

ANTONIO GARCIA ARTERO (Santo Anastacio) — 1) Os jogadores do São Paulo obtiveram os seguintes totais, nas cotações semanais do "Mundo Esportivo": Poy, 69; Mario, 20; Clelio, 31; Pixo, 32; Saverio, 26; Mauro, 55; Bauer, 93; Alfredo, 78; Rui, 30; Noronha, 38; Dino, 20; Alcino, 50; Lauro, 28; Augusto, 70; Alvaro, 29; De Maria, 15; Durval, 68; Bibe, 41; Teixeirinha, 58; Dido, 11 e Lafaiete, 3. 2) Sua escalação para o tricolor: Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Clelio; Alcino, Augusto, Durval, Alvaro e Teixeirinha.

CONSTANTINO PEREIRA (Capital) — Pé de Valsa tem 26 anos. Nasceu no Rio de Janeiro, no dia 1-12-1924. Seu nome completo é Antonio Machado de Oliveira.

FRANCISCO MARTINS MORENO (Santo André) — 1) Begliomini jogou no Corintians em 43, formando zaga com Chico Preto, e em 44 e 45 formando zaga com Domingos. Atuou tambem na seleção brasileira. 2) Domingos Da Guia é o nome correto do famoso jogador. 3) Seu palpite para o São Paulo: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Alfredo e Dino (Sarno); Bassora, Maneca, Durval, Ranulfo e Canhotinho. 4) Sugestão para venda dos seguintes jogadores: Bertolucci (emprestimo), Mujica, Alcino, Rui, Noronha, Pixo, Saverio, De Paula, Teixeirinha, De Camilo (emprestimo), Lauro, Maudú, Bibe, Dido (emprestimo) e Alvaro. 5) Reservas Mario; Clelio e Saltore; De Paula, Nejo e Dino; Marim, Gomes, Augusto, De Camilo e Lafaiete. 6) Não é verdade que o São Paulo esteja interessado em Riepoff. 7) Renganeschi seria, de fato, boa conquista.

WALDINER PACHIEGO (Araraquara) — 1) José Poy e Levi Baldassari são os nomes completos de Poy e Muca. 2) Nestor, Kuntz, Jaguaré, Amado, Marcos de Mendonça, Tufi, Athié, Valter, Batatais, Jurandir, Rey e Aimoré foram grandes arqueiros do passado. 3) Poy é, de fato, um grande guardião. 4) O melhor do Brasil é Castilho.

NIVALDO PACHIEGA (Araraquara) — 1) Foi em 1922, ano em que se comemorou o centenario da Independencia do Brasil, que o Corintians conquistou o titulo de que até hoje se orgulham os associados. 2) Bizarro, do 9 de Julho, é o mesmo que defendeu algumas vezes o Nacional. 3) E' claro que o Corintians tem chance de levantar o titulo este ano. Não é por acaso que se encontra na liderança. 4) Seu palpite: Gilmar; Murilo e Homero; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario. 5) Idario foi da varzea para o Corintians.

CORINTIANO ROXO (Ribeirão Preto) — 1) Touguinha e Roberto, de fato, jogaram muito bem contra o Palmeiras. 2) — Idario deve ser mantido. E' um bom elemento. 3) Seu palpite para o quadro: Gilmar; Murilo e Alfredo; Sula, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario. 4) Sula joga em qualquer posição da defesa, menos no arco. 5) Luizinho é assim mesmo, temperamental e inconsequente. 6) Discordamos de sua opinião sobre Mario.

JOÃO MENDES (Capital) — Canhotinho chama-se Milton Medeiros e tem 27 anos.

MARIA DE LOURDES (Capital) — Durval Correia Nunes é alagoano, tem 26 anos e reside no bairro do Canindé, perto da sede do São Paulo.

BENEDITO MARQUES (Santa Barbara do Rio Pardo) — 1) O Corintians já passou dos 30 mil associados. 2) Seu palpite: Cabeção; Murilo e Homero; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario. 3) Bauer seria precioso reforço para o Corintians. 4) Sua seleção: Cabeção; Mauro e Homero; Bauer, Brandãozinho e Roberto; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Tite.

SALIM AGA (São José do Rio Pardo) — Seus palpites: **São Paulo** — Mario; Clelio e Mauro; Bauer, Alfredo e Pé de Valsa; Alcino, Lauro, Alvaro, Durval e Teixeirinha; **Seleção Paulista**: Muca (Mario); Santos e Mauro; Bauer, Rui e Dema; Claudio, Luizinho, Heleno, Jair e Rodrigues (Simão).

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 5 — Tesourinha
2. 1 — America
3. 4 — Pavão
4. 3 — Três (1919 — 1922 — 1949)
5. 4 — Bonsucesso (Simões)
6. 5 — Matias Gonzalez
7. 5 — Portuguesa 2 a 1
8. 3 — Penarol de Montevideu
9. 1 — Sullivan
10. 2 — Bartolomeu (Bartô)
11. 5 — 30.o lugar
12. 2 — Botafogo (Empate 1 a 1)
13. 4 — Touguinha
14. 4 — Barnes (zagueiro)
15. 3 — Rui (contra)
16. 1 — São Paulo 5 a 1
17. 5 — 1910
18. 5 — Feitiço
19. 3 — Palestra 6 a 6
20. 4 — Hoquei (Jesus Corrêa)

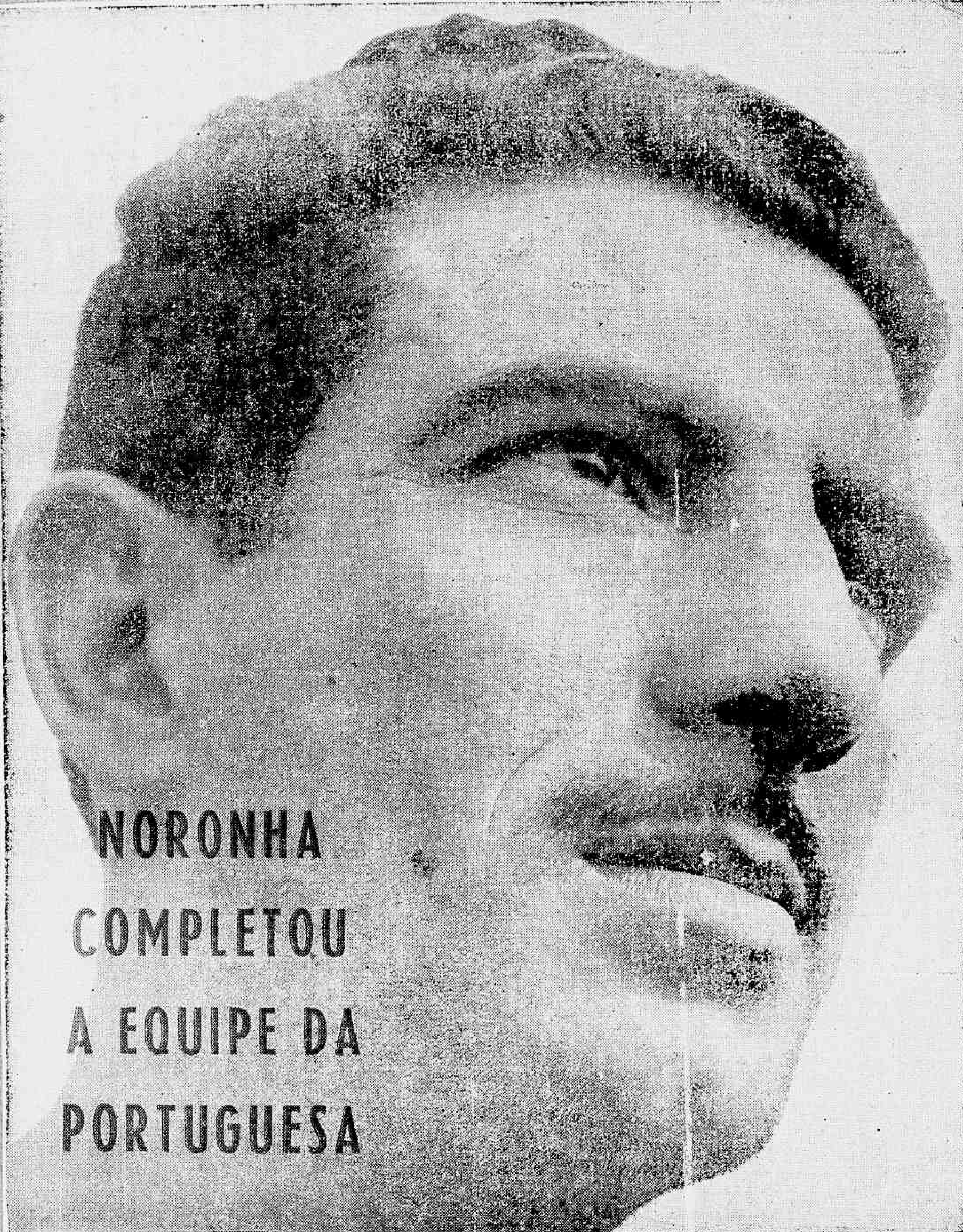


SE MURILO TIVESSE A VELOCIDADE DE HELVIO!



Vamos variar um pouco, saindo do terreno atacante, anteriormente sempre abordado por nós nesta mesma coluna, fazendo agora um estudo hipotetico entre dois valores de defesa: Murilo, zagueiro central do lider do campeonato e Helvio, do Santos. O primeiro veio lá de Minas Gerais, onde já era famoso, por força de suas claras virtudes tecnicas. O segundo, entretanto, foi em São Paulo que alcançou o estrelato, mercê de atuações soberbas na defesa das cores santistas. Ambos são guarnecedores de area, ultimos redutos defensivos, podemos dizer assim, de suas equipes. Muito embora se reconhecendo que Helvio tem se projetado mais que Murilo em São Paulo, o zagueiro corintiano tambem merece as honras de grande, principalmente porque, possuindo espirito forte, soube esperar a sua vez e quando esta apareceu não mais largou o posto. Foi subindo sempre, quando muitos desciam de suas possibilidades, até alcançar uma posição invejavel no futebol bandeirante. Murilo é dos tais que prefere guarnecer a area atrasado, marcando de longe, quando pressente que o adversario é rapido e se quer servir da velocidade para tentar o tiro e o gol. Helvio já é o contrario. Marca em cima, antecipa-se às jogadas com precisão matematica. A serenidade pertence a ambos. A classe e tecnica tambem. Somente o beque santista leva alguma vantagem porque é ligeiro por natureza. Se ganha nisto, perde em outra coisa, pois Murilo é incapaz de uma jogada que possa representar classe e beleza para o assistente, mas que, talvez por isso mesmo, pela facilidade, redunde em perda da bola. O zaga montanhez não conversa, despachando com precisão. Aliás, aquela virtude — sim porque a classe é virtude — já tem prejudicado Helvio, que se baseia numa excessiva confiança em poder driblar e depois rechaçar. Mas, voltando ao terreno das suposições, que tal se Murilo pudesse dispor da velocidade de Helvio? Como seria ele se pudesse marcar sempre em cima, não temendo as fugas profundas dos antagonistas? Estariamos de posse, sem sombra de duvida, do zagueiro completo, do homem talhado e sem substituto para a seleção brasileira, com Flavio Costa ou não! Infelizmente, todos tem seu "calcanhar de Aquiles" e a pequena velocidade é o de Murilo. Embora, ele saiba bem como cobrir essa falha, como esconder a parte vulneravel, já que lhe sobram inteligencia, disposição e raros predicados tecnicos.

PREENCHIDO
O ULTIMO CLARO!



 Mundo ESPORTIVO

ANO VI — Sexta-feira, 26 de Outubro de 1951 — NUM. 291

Com a Portuguesa a maior percentagem de craques autenticos numa unica equipe!